

# Os alemães empregam nova tactica nos bombardeios aéreos

Numerosas bombas caíram num acampamento de tropas a sudoeste da Inglaterra — 5 milhões de livros destruídos em Londres — O mau tempo está prejudicando as acções dos aviadores beligerantes — Varias notas sobre a guerra

LONDRES, 9 (H.). — O comunicado dos Ministros da Segurança Interna e do Ar anuncia:

"Pouco antes da madrugada de hoje, um aparelho inimigo, voando isoladamente, arremessou bombas na região de Kent. Não houve victimas nem estragos.

Durante o dia, houve escassas actividades da aviação inimiga, principalmente a leste e sudoeste da costa do país, mas até agora não foram conhecidos relatórios comunicando o lançamento de bombas sobre qualquer dessas áreas."

## MODERNA TACTICA ALLEMA DE BOMBARDEIO

BERLIM, 9 (T. O.). — A nova tactica usada pela aviação alemã nos ataques contra centros industriais ingleses foi elaborada por dois jovens sub-officiaes alemães.

Após estes ataques, chegaram os aviões sobre objectivos já incendiados, que lhes servem de guia. Uma bomba especial incendiária originou os incêndios preliminares. Esta tactica foi elaborada pelos auxiliares de aviação Gerhard Siekmann e Karl Bauer, oriundos da Prússia Oriental.

As primeiras experiências foram feitas em Varsóvia. Durante o inverno, Siekmann e Bauer trabalhavam em seus planos, sendo estimulados pelo general Udet. Obtiveram licença para agir experimentalmente numa aldeia devastada e evacuada da Polónia Oriental.

Os dois rapazes contam 19 e 21 annos respectivamente.

## BOLETIM MILITAR ALLEMAO

BERLIM, 9 (T. O.). — Comunica o Alto Commando das forças armadas alemãs hoje às 12 horas: "A nossa aviação, não obstante as más condições atmosféricas, realizou varios ataques isolados, durante o dia de honra. Um avião de combate, apesar da forte defesa anti-aérea e das metralhadoras, conseguiu lançar, de uma altura de 100 metros, dois projectis que acertaram em cheio no alvo, numa fabrica de motores das proximidades de Coventry, protegida por globos de barreira. Um avião de combate do tipo pesado, sob o commando do 1.º tenente Mons atacou a 480 kilometros a noroeste da bahia de Donegal um barco mercante inimigo armado de 10.000 toneladas, pondo-o em condições precarissimas, inclinado e incendiado. As unidades da marinha de guerra que operam coadjuvando a aviação assente Mons atacou a 480 kilometros a noroeste da bahia de Donegal um barco mercante inimigo armado de 10.000 toneladas. Depois de atingido, o navio tombou sobre um bordo, com o costado aberto e em chamas.

Na costa sudoeste da Inglaterra, foi efficientemente coberto por bombas um acampamento de tropas. Durante a noite de ontem para hoje, o inimigo atirou bombas explosivas e incendiárias na zona costeira do noroeste alentejo, atingindo principalmente os barracos residenciais. Apenas uma instalação industrial sofreu danos. As perdas civis ascenderam a 11 mortos e 14 feridos. Durante o ataque contra a fabrica de motores de Coventry, desatou-se brilhantemente, a tripulação de um aparelho de combate, e de modo especial o 1.º tenente Hoefflinger, o commandante sargento Vogelhuber e o radiotelegraphista, sargento Herfort, enarregado da metralhadora.

## CINCO MILHÕES DE LIVROS DESTRUÍDOS PELOS INCÊNDIOS

STOCKHOLMO, 9 (Transocean). — Cinco milhões de livros armazenados nos depósitos ou escriptorio de 37 conhecidas casas editoras inglesas foram pasto das chamas por motivo do ataque aéreo alemão realizado em 29 de dezembro contra Londres. As referidas casas editoras, entre as quaes a "Simpkin Marshall", a maior exportadora inglesa de livros, estavam estabelecidas em Fater Noster Row, tendo sido reduzidas a escombros. Os danos calculam-se em 1.750.000 libras, sendo de suppr que a exportação de livros ingleses sofreu um golpe que a paralisará durante muitos meses.

## SUPLENTE DO BOLETIM MILITAR ALLEMAO

BERLIM, 9 (Transocean). — Em addendo ao boletim militar de hoje colheu a Transocean mais os seguintes informes complementares:

"A aviação alemã, apesar das pessimas condições atmosféricas atacou isoladamente durante o dia de ontem numerosas partes da Grã Bretanha. Os aparelhos germanicos combateram de pouca altura usando de suas metralhadoras, contra os aparelhos inimigos e varreram a metralha fabricas de motores em Coventry. Isto não obstante os globos de barreira, que, ao serem destruídos, incendiaram as instalações.

Um aparelho de combate de tipo pesado, sob commando do tenente Mons atacou a 480 kilometros a noroeste da bahia de Donegal um barco mercante inimigo armado de 10.000 toneladas, pondo-o em condições precarissimas, inclinado e incendiado. As unidades da marinha de guerra que operam coadjuvando a aviação assente Mons atacou a 480 kilometros a noroeste da bahia de Donegal um barco mercante inimigo armado de 10.000 toneladas. Depois de atingido, o navio tombou sobre um bordo, com o costado aberto e em chamas.

Na costa sudoeste da Inglaterra, foi efficientemente coberto por bombas um acampamento de tropas. Durante a noite de ontem para hoje, o inimigo atirou bombas explosivas e incendiárias na zona costeira do noroeste alentejo, atingindo principalmente os barracos residenciais. Apenas uma instalação industrial sofreu danos. As perdas civis ascenderam a 11 mortos e 14 feridos. Durante o ataque contra a fabrica de motores de Coventry, desatou-se brilhantemente, a tripulação de um aparelho de combate, e de modo especial o 1.º tenente Hoefflinger, o commandante sargento Vogelhuber e o radiotelegraphista, sargento Herfort, enarregado da metralhadora.

## Academicos mineiros em visita às instituições de previdencia social do Ministerio do Trabalho

Referencias elogiosas à legislação trabalhista decretada pelo governo do Presidente Vargas — Palavras do Ministro Waldemar Falcão

RIO, 9 (Ad nossa succursal — Pelo telephone). — A convite do Ministerio do Trabalho encontra-se nesta capital uma delegação de vinte estudantes da Faculdade de Direito de Minas Geraes em companhia do professor de Legislação Social, sr. Sabino Fleury, que veio visitar os serviços no Ministerio e as instituições de Previdencia Social.

A tarde a delegação de academicos, acompanhado daquelle professor e do sr. Costa Miranda, director do serviço de estatística da Previdencia do Trabalho, foi recebida pelo Ministro Waldemar Falcão, com o qual se demorou em palestra.

Por essa occasião em nome da delegação e saudando o Ministro falou um academico, referindo-se ao serviço social do governo Getúlio Vargas e á administração do actual titular da pasta do Trabalho com palavras de louvor. Salientou o orador o alto sentido da legislação trabalhista que se vem ampliando e que trouxe para o Brasil esse ambiente de paz que desfrutamos.

Em seguida usou da palavra o sr. Waldemar Falcão, dizendo da satisfação com que recebia a visita dos estudantes mineiros, pois, como antigo professor, sentia-se bem entre a mocidade estudiosa.

Acrescentou que teria o maior prazer em tudo facilitar para que os academicos poussem conhecer todas as organizações do Ministerio do Trabalho e as realizações do governo do benemerito Presidente Getúlio Vargas no campo da assistência e da previdencia social.

A legislação social trabalhista profundamente humana e justa, decretada pelo actual governo, frisou o Ministro, representa uma verdadeira cou-raça que protege o Brasil contra as investidas extremistas que as nossas classes trabalhadoras repudiam com o mais vivo sentimento de patriotismo e

## JULGAMENTO DE LIS CARLOS PRESTES

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone). — Afim de reunir o Conselho de Justiça, nomeado para processar e julgar o ex-capitão Luis Carlos Prestes, como incurso no crime de deserção, o auditor Raulpho da Cunha acaba de solicitar providencias no sentido de ser informado onde estão servindo o coronel Rodolpho Villanova Machado e os maiores Oswaldo T. Bittencourt, Nelson de Mello Rezende e Euclides Goulart Pinheiro.

lção industrial sofreu danos. As perdas civis ascenderam a 11 mortos e 14 feridos. Durante o ataque contra a fabrica de motores de Coventry, desatou-se brilhantemente, a tripulação de um aparelho de combate, e de modo especial o 1.º tenente Hoefflinger, o commandante sargento Vogelhuber e o radiotelegraphista, sargento Herfort, enarregado da metralhadora.

## CINCO MILHÕES DE LIVROS DESTRUÍDOS PELOS INCÊNDIOS

STOCKHOLMO, 9 (Transocean). — Cinco milhões de livros armazenados nos depósitos ou escriptorio de 37 conhecidas casas editoras inglesas foram pasto das chamas por motivo do ataque aéreo alemão realizado em 29 de dezembro contra Londres. As referidas casas editoras, entre as quaes a "Simpkin Marshall", a maior exportadora inglesa de livros, estavam estabelecidas em Fater Noster Row, tendo sido reduzidas a escombros. Os danos calculam-se em 1.750.000 libras, sendo de suppr que a exportação de livros ingleses sofreu um golpe que a paralisará durante muitos meses.

## SUPLENTE DO BOLETIM MILITAR ALLEMAO

BERLIM, 9 (Transocean). — Em addendo ao boletim militar de hoje colheu a Transocean mais os seguintes informes complementares:

"A aviação alemã, apesar das pessimas condições atmosféricas atacou isoladamente durante o dia de ontem numerosas partes da Grã Bretanha. Os aparelhos germanicos combateram de pouca altura usando de suas metralhadoras, contra os aparelhos inimigos e varreram a metralha fabricas de motores em Coventry. Isto não obstante os globos de barreira, que, ao serem destruídos, incendiaram as instalações.

Um aparelho de combate de tipo pesado, sob commando do tenente Mons atacou a 480 kilometros a noroeste da bahia de Donegal um barco mercante inimigo armado de 10.000 toneladas, pondo-o em condições precarissimas, inclinado e incendiado. As unidades da marinha de guerra que operam coadjuvando a aviação assente Mons atacou a 480 kilometros a noroeste da bahia de Donegal um barco mercante inimigo armado de 10.000 toneladas. Depois de atingido, o navio tombou sobre um bordo, com o costado aberto e em chamas.

Na costa sudoeste da Inglaterra, foi efficientemente coberto por bombas um acampamento de tropas. Durante a noite de ontem para hoje, o inimigo atirou bombas explosivas e incendiárias na zona costeira do noroeste alentejo, atingindo principalmente os barracos residenciais. Apenas uma instalação industrial sofreu danos. As perdas civis ascenderam a 11 mortos e 14 feridos. Durante o ataque contra a fabrica de motores de Coventry, desatou-se brilhantemente, a tripulação de um aparelho de combate, e de modo especial o 1.º tenente Hoefflinger, o commandante sargento Vogelhuber e o radiotelegraphista, sargento Herfort, enarregado da metralhadora.

## Academica mineiros em visita às instituições de previdencia social do Ministerio do Trabalho

Referencias elogiosas à legislação trabalhista decretada pelo governo do Presidente Vargas — Palavras do Ministro Waldemar Falcão

RIO, 9 (Ad nossa succursal — Pelo telephone). — A convite do Ministerio do Trabalho encontra-se nesta capital uma delegação de vinte estudantes da Faculdade de Direito de Minas Geraes em companhia do professor de Legislação Social, sr. Sabino Fleury, que veio visitar os serviços no Ministerio e as instituições de Previdencia Social.

A tarde a delegação de academicos, acompanhado daquelle professor e do sr. Costa Miranda, director do serviço de estatística da Previdencia do Trabalho, foi recebida pelo Ministro Waldemar Falcão, com o qual se demorou em palestra.

Por essa occasião em nome da delegação e saudando o Ministro falou um academico, referindo-se ao serviço social do governo Getúlio Vargas e á administração do actual titular da pasta do Trabalho com palavras de louvor. Salientou o orador o alto sentido da legislação trabalhista que se vem ampliando e que trouxe para o Brasil esse ambiente de paz que desfrutamos.

Em seguida usou da palavra o sr. Waldemar Falcão, dizendo da satisfação com que recebia a visita dos estudantes mineiros, pois, como antigo professor, sentia-se bem entre a mocidade estudiosa.

Acrescentou que teria o maior prazer em tudo facilitar para que os academicos poussem conhecer todas as organizações do Ministerio do Trabalho e as realizações do governo do benemerito Presidente Getúlio Vargas no campo da assistência e da previdencia social.

A legislação social trabalhista profundamente humana e justa, decretada pelo actual governo, frisou o Ministro, representa uma verdadeira cou-raça que protege o Brasil contra as investidas extremistas que as nossas classes trabalhadoras repudiam com o mais vivo sentimento de patriotismo e

## JULGAMENTO DE LIS CARLOS PRESTES

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone). — Afim de reunir o Conselho de Justiça, nomeado para processar e julgar o ex-capitão Luis Carlos Prestes, como incurso no crime de deserção, o auditor Raulpho da Cunha acaba de solicitar providencias no sentido de ser informado onde estão servindo o coronel Rodolpho Villanova Machado e os maiores Oswaldo T. Bittencourt, Nelson de Mello Rezende e Euclides Goulart Pinheiro.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## Accidente ou sabotagem?

A primeira vista, parece que a scena fixada pela nossa illustração representa o afundamento, por forças inimigas, do "Hellenic Shipper", que se vê prestes a submergir completamente. Tal não se verificou, entretanto: mysteriosa e tremenda explosão, cuja causa tanto pôde ser attribuida a um accidente como a uma sabotagem, foi a causadora do sinistro, do qual se salvaram os 21 tripulantes daquelle mercante britânico, que jaz sob as águas do Pacifico.

## LORD HALIFAX NOMEADO EMBAIXADOR INGLEZ NOS ESTADOS UNIDOS

### DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO A RESPEITO — VARIAS NOTAS

STOCKHOLMO, 9 (T. O.). — "Com lord Halifax enviamos aos Estados Unidos um embaixador que tomou parte em todas as nossas negociações e que conhece todos os nossos segredos" — declarou hoje o "premier" inglez, sr. Winston Churchill, num al-



Lord HALIFAX

moço que a sociedade norte-americana "Amigos dos Peregrinos" deu em homenagem a lord Halifax.

Churchill acrescentou que lord Halifax é quasi um membro do gabinete inglez, ao qual se confiou a missão especial. Durante as semanas que precederão sua partida, continuará tomando parte em todas as reuniões do gabinete.

### A IMPORTANCIA QUE SE EMPRESTA AO NOVO CARGO

LONDRES, 9 (Reuter). — (Por Gerarard Herlihy, correspondente parlamentar da Agencia Reuter). — As declarações feitas hoje pelo primeiro ministro, sr. Winston Churchill, de que todas as vezes que lord Halifax, como embaixador da Inglaterra em Washington, estiver na Inglaterra, em qualquer visita, referir a sua posição de ministro da coroa britânica, podem ser tomadas como uma indicação

da supremacia importante que o sr. Churchill empresta ao posto que cabe agora a lord Halifax na America do Norte.

As palavras do sr. Churchill significam que em todas as occasões em que lord Halifax vier a Inglaterra, terá acesso directo ao primeiro ministro e ao gabinete de guerra, medida não usual para embaixadores, que normalmente são obrigados a se entender com o ministro das Relações Exteriores, a não ser que sejam chamados directamente pelo primeiro ministro.

### DESTRUIDA UMA FABRICA DE AVIOES PROXIMO A COVENTRY

ROMA, 9 (Stefani). — O commando allemão em seu recente comunicado assigna novos ataques aéreos contra objectivos bellicos na Grã Bretanha e notadamente numa fabrica de aeroplanos nas immedições de Coventry. Um navio mercante inglez de 10 mil toneladas foi destruido por bombas lançadas por aeroplanos. A aviação inimiga atacou as costas norte occidentais da Alemanha, atingindo as habitações e causando 11 mortos e 14 feridos entre a população civil.

### MODIFICADA A SITUAÇÃO NA ALBANIA

LYON, 9 (H.). — Referindo-se á campanha da Albania, o enviado especial do "Temps" na fronteira italiana, escreve:

"Se durante os ultimos 15 dias o avanço grego foi sensível apenas no sector do litoral a causa não reside somente no rigor do inverno, mas sim no reforço apreciavel da resistencia italiana.

A campanha da Albania iniciou-se em más condições para as tropas italianas. Hoje a situação modificou-se. Importantes reforços atravessaram o canal de Otranto. Dois exercitos, um o 9.º no sector norte, sob o commando do general Vercellino e o outro, o 11.º no sector sul, sob o commando do general Gelo, enfrentam as forças hellenicas.

Desde á chegada á Albania do general Soddu, commandante em chefe dos

### VIADUTOS DEPOSITOS MILITARES

ATENAS, 9 (Reuter). — O alto commando da R. A. F. na Grecia distribui o seguinte comunicado:

"Durante o dia de terça-feira ultima, aviões britânicos atacaram os depósitos militares e os edificios de El Bazzan, na Albania, a despeito das pessimas condições atmosféricas reinantes.

Os aviões da R. A. F. regressaram normalmente ás suas bases."

### SUPPORTAM CORAJOSAMENTE OS REVEZES

FRONTEIRA ITALIANA, 9 (Havas). — As recentes derrotas sofridas pelas exercitos italianos na Albania e na Libia são corajosamente suportadas pela população italiana. Até então, havia tendencia para exagerar o adversario, representando-o como desprovido de coragem e de meios de acção efficiente. A Italia teve nos ultimos annos somente successos a registrar, desde a guerra da Ethiopia até a occupação recente da Somalia britannica. Ao primeiro revés o italiano de classe média ficou um pouco desorientado. Durante muito tempo os adversarios da Italia eram apresentados como incapazes e inexperientes na guerra. A opinião modificou-se hoje e é muito significativo o facto de que o jornal officioso "Le Vie Delle Arie" haja publicado um artigo que fez muito ruido, accusando certos organos de haver enganado o publico descrevendo falsamente o inimigo britannico. Pelo contrario, os soldados britannicos apparecem agora nas columnas dos jornaes fascistas como soldados que poderão ser vencidos, mas ao preço de grandes sacrificios e de rudes combates.

O imperio britannico é apresentado como dispondo recursos consideraveis em homens e material e como um país que recebe de todas as partes do mundo reforços de toda a especie. Todos os italianos devem compreender que o futuro da nação está em jogo e devem tudo fazer para vencer. Assim o novo clima de guerra foi creado durante as ultimas semanas na Italia. A opinião publica prepara-se agora para concentrar suas energias na defesa do imperio. O povo italiano só agora acaba de entrar verdadeiramente em guerra."

### DE UM AEROPORTO ITALIANO

ROMA, 9 (Stefani). — Formações de aviões de caça italianos atacaram, esta manhã, o aeroporto de Micabba na ilha de Malta. Nossos aviões atacaram e metralharam, com balas incendiarias, aviões inimigos que se encontravam no campo provocando importantes perdas. O ataque que foi effectuado de surpresa foi coroado de exito apesar da

do superior das forças armadas do Reich, releva que em Londres, desde setembro passado até hoje, verificaram-se 1.200 horas de alarmes aéreos. Os ataques aéreos dos dias passados, não obstante o mau tempo, não se limitaram á cidade de Londres, mas estenderam-se a outros importantes objectivos militares.

### ECOS DO BOMBARDEIO DO "PALACIO DO RADIO" DE LONDRES

BUDAPEST, 9 (Stefani). — O jornal "Magyarország" descreve pormenorizadamente o bombardeio do palacio do radio em Londres, onde se verificaram explosões que foram ouvidas por milhares de pessoas. O "Fuegetelenség" diz que a radio de Londres, de onde diariamente eram transmitidas noticias em dezenas de diferentes idiomas

### ROMA, 9 (Stefani). — O commando allemão em seu recente comunicado assigna novos ataques aéreos contra objectivos bellicos na Grã Bretanha e notadamente numa fabrica de aeroplanos nas immedições de Coventry. Um navio mercante inglez de 10 mil toneladas foi destruido por bombas lançadas por aeroplanos. A aviação inimiga atacou as costas norte occidentais da Alemanha, atingindo as habitações e causando 11 mortos e 14 feridos entre a população civil.

### DESTRUIDA UMA FABRICA DE AVIOES PROXIMO A COVENTRY

ROMA, 9 (Stefani). — O commando allemão em seu recente comunicado assigna novos ataques aéreos contra objectivos bellicos na Grã Bretanha e notadamente numa fabrica de aeroplanos nas immedições de Coventry. Um navio mercante inglez de 10 mil toneladas foi destruido por bombas lançadas por aeroplanos. A aviação inimiga atacou as costas norte occidentais da Alemanha, atingindo as habitações e causando 11 mortos e 14 feridos entre a população civil.

### MODIFICADA A SITUAÇÃO NA ALBANIA

LYON, 9 (H.). — Referindo-se á campanha da Albania, o enviado especial do "Temps" na fronteira italiana, escreve:

"Se durante os ultimos 15 dias o avanço grego foi sensível apenas no sector do litoral a causa não reside somente no rigor do inverno, mas sim no reforço apreciavel da resistencia italiana.

A campanha da Albania iniciou-se em más condições para as tropas italianas. Hoje a situação modificou-se. Importantes reforços atravessaram o canal de Otranto. Dois exercitos, um o 9.º no sector norte, sob o commando do general Vercellino e o outro, o 11.º no sector sul, sob o commando do general Gelo, enfrentam as forças hellenicas.

Desde á chegada á Albania do general Soddu, commandante em chefe dos

### VIADUTOS DEPOSITOS MILITARES

ATENAS, 9 (Reuter). — O alto commando da R. A. F. na Grecia distribui o seguinte comunicado:

"Durante o dia de terça-feira ultima, aviões britânicos atacaram os depósitos militares e os edificios de El Bazzan, na Albania, a despeito das pessimas condições atmosféricas reinantes.

Os aviões da R. A. F. regressaram normalmente ás suas bases."

### SUPPORTAM CORAJOSAMENTE OS REVEZES

FRONTEIRA ITALIANA, 9 (Havas). — As recentes derrotas sofridas pelas exercitos italianos na Albania e na Libia são corajosamente suportadas pela população italiana. Até então, havia tendencia para exagerar o adversario, representando-o como desprovido de coragem e de meios de acção efficiente. A Italia teve nos ultimos annos somente successos a registrar, desde a guerra da Ethiopia até a occupação recente da Somalia britannica. Ao primeiro revés o italiano de classe média ficou um pouco desorientado. Durante muito tempo os adversarios da Italia eram apresentados como incapazes e inexperientes na guerra. A opinião modificou-se hoje e é muito significativo o facto de que o jornal officioso "Le Vie Delle Arie" haja publicado um artigo que fez muito ruido, accusando certos organos de haver enganado o publico descrevendo falsamente o inimigo britannico. Pelo contrario, os soldados britannicos apparecem agora nas columnas dos jornaes fascistas como soldados que poderão ser vencidos, mas ao preço de grandes sacrificios e de rudes combates.

### DE UM AEROPORTO ITALIANO

ROMA, 9 (Stefani). — Formações de aviões de caça italianos atacaram, esta manhã, o aeroporto de Micabba na ilha de Malta. Nossos aviões atacaram e metralharam, com balas incendiarias, aviões inimigos que se encontravam no campo provocando importantes perdas. O ataque que foi effectuado de surpresa foi coroado de exito apesar da

### DESTRUIDA UMA FABRICA DE AVIOES PROXIMO A COVENTRY

ROMA, 9 (Stefani). — O commando allemão em seu recente comunicado assigna novos ataques aéreos contra objectivos bellicos na Grã Bretanha e notadamente numa fabrica de aeroplanos nas immedições de Coventry. Um navio mercante inglez de 10 mil toneladas foi destruido por bombas lançadas por aeroplanos. A aviação inimiga atacou as costas norte occidentais da Alemanha, atingindo as habitações e causando 11 mortos e 14 feridos entre a população civil.

### MODIFICADA A SITUAÇÃO NA ALBANIA

LYON, 9 (H.). — Referindo-se á campanha da Albania, o enviado especial do "Temps" na fronteira italiana, escreve:

"Se durante os ultimos 15 dias o avanço grego foi sensível apenas no sector do litoral a causa não reside somente no rigor do inverno, mas sim no reforço apreciavel da resistencia italiana.

A campanha da Albania iniciou-se em más condições para as tropas italianas. Hoje a situação modificou-se. Importantes reforços atravessaram o canal de Otranto. Dois exercitos, um o 9.º no sector norte, sob o commando do general Vercellino e o outro, o 11.º no sector sul, sob o commando do general Gelo, enfrentam as forças hellenicas.

Desde á chegada á Albania do general Soddu, commandante em chefe dos

### VIADUTOS DEPOSITOS MILITARES

ATENAS, 9 (Reuter). — O alto commando da R. A. F. na Grecia distribui o seguinte comunicado:

&lt;



# Churchill exalta a amizade anglo-norte-americana

**Annuncia-se que 50 cidadãos "yankees" residentes na Inglaterra alistaram-se para combater ao lado dos britânicos — As transformações por que tem passado a vida de Londres — O governo inglês estaria cogitando elevar a idade da conscrição militar — O que informam varios telegrammas**

LONDRES, 9 (Reuter) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill pronunciou hoje um breve discurso perante "The Pilgrims", conhecida sociedade norte-americana de Londres, fundada para a promoção da amizade anglo-norte-americana.

O sr. Churchill explicou a importância primordial da união entre a Inglaterra e os Estados Unidos em face da presente emergência internacional.

A importância do ato foi por assim dizer simbolizada pela presença de quase todos os membros do gabinete britânico.

Foi o seguinte o discurso do primeiro ministro:

"Não é exagero dizer-se que o futuro de todo o mundo e as esperanças da civilização baseada nas eternas liberdades, dependem totalmente das relações entre o Império Britânico e a comunidade das nações britânicas e os Estados Unidos.

A identidade de propósitos e a persistência de resolução, prevalecendo em todo o mundo de língua inglesa, terão o poder de determinar, mais do que um simples facto, a guerra de vida ou de morte que estará aberta às gerações ou talvez aos séculos que se nos seguem. Se a cooperação entre os Estados Unidos e o Império Britânico, na tarefa de extirpar o espírito e o regime da intolerância totalitária, vier a malograr, o Império Britânico, embora derrotado, poderá, na verdade, prosseguir no seu caminho, preservar sua vida e reforçar seu poder para uma inevitável repetição deste conflito em condições muito piores, após uma trégua inglória.

Entretanto, terá sido então perdida a oportunidade de colocar a humanidade solidamente estabelecida ao longo das sendas largas do progresso humano. E' mesmo possível que essa oportunidade não mais se repita.

Encontramo-nos agora sobre as torres de observação da história e oferecemo-nos a gloriosa oportunidade de fazer o supremo sacrifício em benefício de uma causa que não é irreverente chamar de sublime.

E' mesmo uma ocorrência feliz que, neste momento tão sério para os negócios internacionais, se encontre orientando os destinos da República Americana um estadista famoso, versado e possuidor de uma larga experiência em trabalhos de governo, em cujo coração arde a chama mais sagrada da resistência à agressão e à opressão e cuja sympathia e natureza tornam-no, sem dúvida, um campeão sincero da justiça da liberdade e das vítimas do erro.

Sinto-me também particularmente alegre e satisfeito por ver que essa figura proeminente recebeu a honra sempre precedentes de ser chamado pela terceira vez para dirigir a democracia americana.

Foi ali que, repentina e inesperadamente, lord Latham, nomeado embaixador nos Estados Unidos, teve a sua rara existência cortada pela morte, abrindo-se um vazio entre as nossas duas nações. Quebrou-se, por assim dizer, um dos eixos principais da corrente sagrada que nos unia.

Era nosso dever reparar esse mal enviando para a América o melhor homem que pudessemos encontrar com capacidade para desempenhar o cargo. Nenhuma outra consideração poderia prevalecer. Em lord Halifax temos o homem iluminado, por assim dizer, temos o homem de uma capacidade de direcção sem par e de cuja amizade sinto-me honrado. Muitas vezes com elle não concordei durante os 20 annos de nossa amizade mas sempre o respeitoi, bem como as suas acções, porquanto a coragem e a fidelidade constituem a essência do seu ser, e, quer como soldado, com seu regimento, ou como governador de 400 milhes de indianos, jamais se afastou elle da rota do dever.

Tal como todos os outros membros do actual governo nacional, lord Halifax se dedicou ao prosseguimento da luta contra os nazistas e assim continuará a fazer, ciente de que custar, tal como todos os outros membros do actual governo nacional, lord Halifax se dedicou ao prosseguimento da luta contra os nazistas e assim continuará a fazer, ciente de que custar,

até que tenha conseguido destruir os últimos vestígios do nazismo.

"Enviamos, assim, nos Estados Unidos, um homem que surge, por assim dizer, do amago dos nossos conselhos, sendo portanto um conhecedor profundo de todos os nossos segredos.

"Lord Halifax continua a participar de todas as nossas reuniões e se elle puder regressar a Londres para conselhos em qualquer occasião do proximo verão, o que espero seja possível, elle reunirá todas as suas funções de responsabilidade plenas como ministro da Coroa.

"E' nossa fervente esperança que possa elle prosperar em uma missão tão momentosa como qualquer das que a monarquia britânica confiou a um inglês durante a vida de mais velhos dos elementos aqui presentes" — concluiu o sr. Churchill, sob estrondosas salvaes de palmas de todos os presentes.

Em seguida, lord Halifax, nomeado embaixador da Inglaterra em Washington e ex-ministro das Relações Exteriores, ergueu-se e pediu a palavra, proferindo esta oração:

"O meu novo dever não será limitado à interpretação de pensamentos dos Estados Unidos ao governo e ao povo britânicos.

"De importância não menos vital é a tradução dos pensamentos e dos propósitos da Inglaterra e seu povo ao governo e ao povo dos Estados Unidos.

"Essa parte do trabalho dos nossos embaixadores está em grande parte facilitada pelo desmoronar dos acontecimentos, que trouxeram ao povo dos Estados Unidos a mesma significação completa e avassaladora do presente conflito, tal como a sente a própria Inglaterra.

"Comquanto não tentemos exagerar a fase favorável que se verificou na situação estratégica do actual conflito europeu, é certo que conseguimos, contudo, quebrar a legenda da invencibilidade do "eixo" Roma-Berlim e ao mesmo tempo enfrentar o futuro com sobria confiança.

"Não temos ilusões quanto ao poder do nosso principal inimigo ou sobre as eventualidades nas quais o chancelier Hitler venha a se sentir obrigado a correr grandes perigos para assegurar uma proxima decisão da actual guerra europeia.

"Se os alemães pensam poder quebrar a nossa moral, por meio da destruição implacável e proposita dos balneários e residências e comerciais da grande cidade, por meio do arrastamento de igrejas e hospitais, demonstram elles apenas pouca mesquinha e a psychologia alemã e quão pouco aprecia ella a mentalidade de qualquer povo, através das proprias iniciativas.

"Quanto ao material e a fora o desenvolvimento seguro e continuo da Inglaterra e de todas as partes do Império Britânico, podemos contar cada vez mais não só com as nossas industrias massigas, mas também com todo o poder dos Estados Unidos, cujo valor é impossível desdenhar.

"A vontade de resistir à tentativa feita pelo Reich, de conquistar a supremacia do mundo, é tão forte do outro lado do Atlantico como em nós mesmos e não duvidamos de que o alcance do nosso proposito está dentro do poder dos povos de lingua inglesa".

**CIDADÃOS AMERICANOS ALISTAM-SE NO EXERCITO INGLEZ**

LONDRES, 9 (Reuter) — Comunicações da "Agencia Franceza Independente" que cincoenta negociantes americanos, que habitam a Grã Bretanha há já bastante tempo, constituiram um esquadrão motorizado da "Home Guard", que foi passado em revista, na manhã de hoje, no terreno da "Horse Guards Parade" pelo primeiro ministro Winston Churchill.

Os novos soldados americanos da Inglaterra trajavam uniforme "kaki" e traziam nos hombros uma insígnia representando a águia.

Estavam armados com "Winchester" e tinham conduzido a esse terreno seus autos "camuflados". O esquadrão é comandado pelo brigadeiro-general W. Hayes.

Os homens que compõem o novo es-

quadrão queriam participar das hostilidades desde o inicio da guerra, mas appareceram algumas dificuldades para a realização do seu intento, pois as autoridades britannicas affirmaram que a questão creava um precedente e era necessária uma ordem do Conselho, a qual foi assignada pelo rei somente em setembro ultimo.

O total do efectivo do novo esquadrão é de 72 homens de todas as profissões e de todas as classes sociais.

A maior parte dos carros mecanizados foi fornecida pelos seus proprios membros.

**GRANDES TRANSFORMAÇÕES NA VIDA LONDRENA**

LONDRES, 9 (por Phillida Hughes, conhecida escriptora, para a Agencia Reuter) — Pessoas de outras nações, que agora visitam o nosso paiz, devem achar certamente grandes transformações em nosso modo de vida. São mudanças que surgem tão gradativamente que nós, que vivemos aqui, não nos apercebemos bem quando se verificam.

A mudança que mais deperito eu conheço, é a que se refere à maneira como dirijo a casa agora. Ella tornou-se um jogo, ou antes um jogo mais rapido do que costumava ser, com o cancelamento de tantos artigos usados na alimentação familiar ou com a redução de alguns desses artigos a quantidade bem menores.

Entre as donas de casa da Inglaterra, tal coisa se descreve como sendo o emprego da diplomacia para quebrar a hostilidade a qualquer coisa nova que ellas idealizem em materia de iguarias.

A cozinha tornou-se assim o objecto das conversações na sociedade os que visitam a Inglaterra, poderão ficar agradavelmente surpresos em constatar que nos repetidamente começamos a ficar interessados em assumptos alimentares. Poderão observar mesmo que nesse assumpto progredimos bastante.

São tantos os maridos que preparam seus proprios jantares com os ingredientes por elles mesmos comprados que, se a guerra de nada mais servisse, teria pelo menos ensinado a esses homens que a comida não brota apenas na mesa.

Muitos homens têm inclinação para fazer compras, comquanto alguns sejam por demais extravagantes. Alguns, quando regressam a casa, trazem artigos dos principais estabelecimentos da cidade e com isso as mulheres estão constando o gosto dos homens, pelo menos pelas esquisitas coisas que compram ou que comem fora, coisas de que ellas mesmas nunca tinham ouvido falar.

Nossa vizinhança tornou-se uma comunidade em que quasi tudo é partilhado. Uma vizinha, com quem alludamos, eram boas as nossas relações anteriores, agora nos apparece carregando uma cesta de pernas ou uma geleia, para presentear-nos.

Todas as portas se abrem sympathicamente aos maridos, cujas esposas e filhos foram mandados para fora do paiz como medida de protecção e segurança.

Agora que todos possuímos as mesmas quantidades e as mesmas qualidades de alimentação, deixou de haver competições nesse particular. Há menos formalidade, portanto.

Quem se importa com o que hoje se pensa dessa louca cidade, cuja existência de amanhã pode ser problemática? Essas esquisitas reuniões e lugares diversos, com toda a alegria de uma boa reunião e com o grande tratamento — "temos um pouco de chá, aceita a minha chichar?" — com que se despedem nossos convidados felizes e contentes dentro do "black-out", são hoje um dos aspectos inditos que só a guerra poderia trazer à vida de Londres.

**A NOVA CONSCRIÇÃO ABRANGE-RIA OS CIVIS ATÉ 45 ANOS**

LONDRES, 9 (Reuter) — O "News Chronicle" noticia hoje que o governo

## A SITUAÇÃO NA BULGARIA

BERNA, 9 (H.) — O correspondente da "Tribune de Genève", em Berlim, commentando sobre a situação da Bulgaria, escreveu:

"A julgar pelas experiências dos ultimos annos, um observador prudente teria a impressão de que determinados circulos diplomaticos de Berlim desajariam fomentar, ou pelo menos não destruir os boatos relativos ao futuro da Bulgaria, afim de distrahir a attenção porventura concentrada em outro ponto que poderia se tornar de grande interesse.

Qual seria a vantagem da Alemanha de occupar a Bulgaria? Sob o ponto de vista militar, existem outras fortunas de auxiliar a Italia e permitindo encontrar menor resistencia, não só pelo lado irrego como pela Yugoslavia.

Diplomaticamente, o governo alliano não pôde ter nenhum interesse em provocar a Turquia, occupando a Bulgaria. Mesmo que se cogitasse disso em Berlim, seria infinitamente mais simples realizar essa finalidade, invadindo a Rumania no momento opportuno.

Devemos, portanto, acolher com grande reserva os rumores espalhados pelo mundo inteiro quanto à expansão militar alemã em direcção à Sophia.

**O MINISTRO FILOFF RECEBEU PELO REI BORIS**

SOPHIA, 9 (T. O.) — Comunicações, oficialmente, que o ministro-presidente, prof. Bogdan Filoff, foi recebido, na tarde de hoje, pelo rei Boris.

**TERIA PERDIDO DEMISSÃO UM MINISTRO BULGARO**

SOPHIA, 6 (T. O.) — De accordo com os boatos ora circulantes nesta capital, teria perdido sua demissão o ministro bulgaro, Daskoff, da pasta da Guerra, tendo sido escolhido para succeder-lhe o general de divisão Ganeff, que é chefe do Serviço do Trabalho Bulgaro, e que mantém estreito contacto com a mesma organização alemã, para cujo fim fôr varias vezes a Berlim.

**DIPLOMATAS RUSSOS CHAMADOS A MOSCOW**

SOPHIA, 9 (T. O.) — A proposta da chamada a Moscou dos diplomatas russos junto aos paizes balticos, para a prestação de informes, coisa que chamou a attenção da opinião publica bulgara. "Mir" accentua em seus comentarios de hoje que a medida adoptada pelo governo do Kremlin é perfeitamente normal, visto que a URSS, vizinha dos Balkans, deve seguir o desenvolvimento da politica nessa região.

A actual attitude da Russia em frente desse problema está mais caracterizada na recente declaração divulgada pela agencia "Tass", quando affirmou que esse paiz não enviará "ultimatum" a algum a Rumania, com referencia a ampliação de bases russas na desembocadura do Danubio, acrescentando que o ministro russo em Bucarest não havia recebido ordem para regressar a patria.

## Conferencia entre o marechal Petain e o embaixador "yankee"

**Em estudos uma profunda reforma das instituições educacionais francezas — A França valerá o que valer a sua juventude, declarou o chefe do governo — Outros telegrammas**

VICHY, 9 (Transocean) — O marechal Petain, ao que se informa, oficialmente, conferenciou, hoje, novamente às 16 horas com o embaixador norte-americano na França, almirante Leahy. A entrevista durou 35 minutos e foi dedicada exclusivamente a questões relativas ao abastecimento de viveres.

**TRANSFORMAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS**

VICHY, 9 (Havas) — Uma reforma profunda das instituições educacionais está sendo actualmente preparada na França. O ministro da Educação, Jacques Chevallier, acaba de anunciar pelo radio que os peritos de sua pasta estão actualmente estudando essa importante reforma.

Sabe-se que a mesma constituição um dos pontos essenciais do programma, que foi elaborado pelo marechal Petain após a sua ascensão ao poder.

Numa de suas mensagens, o marechal declarou: "A França de amanhã será o que valer a sua juventude."

As instituições educacionais francezas deverão ser adaptadas às necessidades da época presente, permanecendo ao mesmo tempo fieis às tradições do paiz. Os exemplos de trabalho, da disciplina e do desinteresse, o fervente voluntariado à causa do bem estar da patria, affirmam o ministro — devem constituir a base da educação das novas gerações.

O ministro da Educação acrescentou: "O espirito de nossa reforma é o mesmo que o marechal definiu recentemente na sua mensagem à juventude. Formaremos pessoas livres, sem esquecer que a liberdade não pode se desenvolver sem ser regulamentada por uma forte disciplina moral e social e que se deve saber obedecer para aprender a commandar. Desenvolveremos as intelligencias, ao mesmo tempo que temperaremos os caracteres, lembrando aos jovens, sem cessar, o senso das realidades. Nós os collocaremos ao serviço de um ideal, tornando-os ao mesmo tempo possuidores de um corpo robusto e sadio. Dispensaremos ao trabalho manual a consideração que lhe é devida, porém, aperfeiçoaremos a formação tecnica da mocidade, subordinando-a sempre à cultura humanistica e forçando-nos para dar-lhe o senso dos valores espirituais nessa norma divina e na fé, sem as quaes nada se constrói na terra, de grande ou de duvel."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

**O GOVERNO FRANCEZ E A JUVENTUDE NACIONAL**

VICHY, 9 (H.) — Uma das tarefas mais importantes empreendidas pelo governo do marechal Petain é a de reformar a juventude.

O secretario de Estado da Instrução Publica prepara actualmente uma profunda reforma da Instrução. Por sua vez, o grande tenista Jean Borotra occupa-se da organização da Educação Physica para a Juventude.

No dia 12 do corrente, será inaugurada em Antibes, uma escola nacional, que terá por tarefa formar monitores de educação physica e esportiva para os jovens. A primeira promotoria compreenderá 120 monitores-chefes, 83 educação physica e 80 de esportes.

Os cursos da escola abrangerão educação physica, a moral, a physiologia, a historia esportiva, o estudo comparativo dos methodos francezes e estrangeiros, a conservação dos terrenos de esportes, massagens, tratamento de ferimentos e de accidentes esportivos, hygiene e alimentação esportiva.

**DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE PLATON SOBRE AS COLONIAS FRANCEZAS**

LIMOGES, 9 (H.) — Falando ao "Le Journal", o almirante Platon, secretario das Colonias, declarou: "A nossa politica imperial consiste em defender o Imperio contra quem quer que seja. Provando que somos capazes de uma defesa que demonstraremos nossa capacidade para mantel-o."

"As colonias dissidentes dividem-se em duas categorias — prosseguiu o almirante — a primeira se compõe das colonias que estão ligadas ao Imperio britânico, como Tahiti e a Nova Caledonia, e o segundo das que estão cercadas pelas tropas inglezas, como a Africa Oriental franceza e o Camerun."

O almirante Platon salientou os esforços que estão sendo feitos pelo governo Petain para auxiliar as colonias e acrescentou: "Restabelecemos o"

nando-a sempre à cultura humanistica e forçando-nos para dar-lhe o senso dos valores espirituais nessa norma divina e na fé, sem as quaes nada se constrói na terra, de grande ou de duvel."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

O sr. Chevallier accentuou que o "novo regime será vantajoso se for adoptado às necessidades dos nossos tempos, porém, não será estavel se não se apegar firmemente às nossas melhores tradições."

**MENSAGEM DE ROOSEVELT AO MARECHAL PETAIN**

WASHINGTON, 9 — (Reuter) — O Presidente Roosevelt enviou ao marechal Petain a seguinte mensagem por occasião das festas de Anno Novo:

"Minha compaixão acompanha a França, nestes dias de soframmento, e rezo para que o povo francez possa, dentro em breve, gozar os beneficios da paz, dentro da liberdade, da igualdade e fraternidade."

**Visita do Ministro Waldemar Falcão ao Instituto de Tecnologia**

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Ministro Waldemar Falcão esteve à tarde no Instituto Nacional de Tecnologia e no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, tendo, no primeiro, oportunidade de assistir as experiências com a machina para fabricação de pasta mecanica destinada à industria de papel recentemente adquirida nos Estados Unidos, e visitar a instalação de auto-clave para fabricação de pasta chimica para a mesma industria e o aparelho de photo-metria que já está funcionando para attender o serviço de metrologia realizado pelo Instituto.

**Ministro do Tribunal de Contas aposentado compulsoriamente**

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em decreto hoje assignado, o Presidente da Republica aposentou, por limite de idade, o sr. Augusto Tavares Lyra, no cargo de ministro do Tribunal de Contas.

Para substituí-lo foi nomeado, em outro e decreto, o sr. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, actual occupante do cargo de auditor do mesmo Tribunal.

O adjunto-procurador da Fazenda Publica, sr. Antonio Jorge Machado Lima, foi, egualmente, nomeado para o cargo de auditor do Tribunal de Contas.

Em outro acto o Presidente da Republica nomeou o sr. Augusto Tavares de Lyra Filho para o cargo de adjunto de procurador da Fazenda Publica do quadro permanente do Ministerio da Fazenda.

**Consulta do Syndicato dos Dentistas de Santos respondida pelo titular da pasta do Trabalho**

Parecer emitido pela Procuradoria do I. A. P. C. para interpretação do decreto 5493, de abril de 1940

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Syndicato dos Dentistas de Santos dirigiram ao Ministerio do Trabalho uma consulta acerca de interpretação de determinados artigos do decreto n. 5.493, de 9 de abril de 1940.

Do referido syndicato o Ministro Waldemar Falcão mandou transmitir o parecer a respeito pela Procuradoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commercialistas, do teor seguinte:

"a) A inscrição no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commercialistas é obrigatória para os empregados que prestam serviços aos escriptores de prestações liberas (artigo 4.º, IV, do decreto-lei 1.607, de 18 de agosto de 1938), e facultativa para os respectivos empregadores, nos termos do decreto-lei citado, (artigo 10) e do artigo III, alinea "a", do decreto n.º 5.493 de 1940;

b) O cirurgião-dentista quando não tiver empregado é considerado proprietário do consultorio, de que é responsável;

c) A quota de capital é somente exigível aos commerciantes, socios solidarios e interessados, e não aos proprietarios de empresas, sob o regime do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commercialistas (artigo 2.º, parágrafo 1.º, alinea "b", III, linha "a");

d) o artigo 8.º, do decreto 5.493, deve ser entendido em harmonia com o segundo, parágrafo primeiro, alinea "a", que define como associações obrigatórias "esse Instituto, "os que não sendo estabelecidos através "em porção própria, ou para diversos empregadores";

Conclue-se dos textos citados que as associações devem recolher suas contribuições aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Commercialistas por intermedio do Syndicato Profissional, e que caso não façam serão esses syndicatos responsabilizados perante esse Instituto, pelo não cumprimento dessa obrigação."

## ESTABELECIMENTO DE LINHAS REGULARES DE NAVEGAÇÃO AÉREA PELA N. A. B.

**REQUERIMENTO DESPACHADO PELO TITULAR DA PASTA DA VIAÇÃO**

RIO, 9 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Viação, general Mendonça Lima, despachou um requerimento da Navegação Aérea Brasileira S.A. (N. A. B.), com sede nesta capital, que pede concessão para estabelecer linhas regulares de navegação aérea, passageiros, malas postaes e cargas no territorio nacional.

"Deferido, mediante o cumprimento das exigencias a que se refere o D. A. C."

Diz o Departamento da Aeronautica Civil, referendo-se a citada empresa: "Deixou, entretanto, a petição de: a) declarar o pessoal e o material de que dispõe para execução do trafego; b) fazer prova de que tanto um quanto outro estão devidamente matriculados (letra d, do art. 37 do Código do Ar).

**INTERCAMBIO ARTISTICO BRASILEIRO-ARGENTINO**

**Do entendimento havido entre o director do Theatro Colon e o maestro Sylvio Piergili espera-se que artistas de nomeada mundial tomarão parte na temporada lyrica do corrente anno no Municipal do Rio**

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Depois de poucas horas de permanência na nossa cidade seguiu boatem de avião para Nova York o maestro Florio Ugarte, director geral do Theatro Colon, de Buenos Aires.

Recebeu-o no aeroporto, entre outras pessoas de representação social, o maestro Sylvio Piergili, que já entrou em entendimento com o organizador da temporada lyrica de Buenos Aires, firmando, com nos tres annos anteriores, um accordo com a entidade maxima em assumptos lyricos do paiz vizinho para o intercambio artistico entre o Brasil e a Argentina de grandes vultos da lyrica mundial para a temporada de 1941 do que resultará uma troca de autenticos valores, que serão opportunamente applaudidos pelos publicos de ambos os paizes.

A ida do maestro Ugarte a Nova York é motivada pelo preparo da estação de opera do Colon, e, como o maestro Piergili, à frente da sua organização, de ha muito está em contacto com aquelle grande centro de actividades artisticas.

Os momentos que os dois organizadores passaram juntos foram, pois, de grande proveito, sendo de esperar que redundem em assegurar o brilho excepcional da temporada lyrica deste anno.

**Regressa ao Rio o director da Cia. Carril, Luz e Força**

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — De sua viagem de recreio ao Canada, aonde foi em companhia de sua familia, afim de passar as férias de Natal, regressou ao Rio, pelo avião da "Panair", o major Kennedy Mac Crimmon.

O director da Companhia de Carril Luz e Força do Rio de Janeiro, teve um concorrido desembarque no aeroporto "Santos Dumont".

**Visita à succursal do "Correio Paulistano" no Rio**

RIO, 9 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Chegando a dias a esta capital, visitou hoje a succursal do "Correio Paulistano" o dr. Hilario Freire, ex-lidder na Camara Estadual de São Paulo e figura de projecção nesse Estado, onde já occupou varias outras funções de relevo.

O dr. Hilario Freire regressará por esses dias à Paulicéia.

**CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALLURGIA**

RIO, 9 (Da nossa succursal — Pelo Vasp) — Sob a presidencia do Ministro da Viação realizou-se mais uma sessão ordinaria do Conselho Nacional de Minas e Metallurgia.

No expediente coustou, entre outras coisas, um requerimento da Cia. Nitrochimica Brasileira, pedindo certificação do documento que a autoridade petionante a Alandrea de Santos, desmbarcar o carvão estrangeiro que tiver de importar para o seu serviço independente da prova de aquisição da quota do carvão nacional.

O Conselho tratou, depois de assumptos relativos ao carvão nacional e assentou as medidas a por em pratica nas visitas que vae ser feitas ás minas de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, pela commissão designada para esse fim.

**Decretos assignados na pasta das Relações Exteriores**

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta das Relações Exteriores nomeando Ary de Azevedo Franco, delegado do II Congresso Latino-Americano de Crimologia, a realizar-se em Santiago do Chile, de 19 a 26 do corrente e removendo, ex-officio, Edo Honorato de Moura, da embaixada dos Estados Unidos para a secretaria de Estado e Nesto Dutra, da embaixada da Cidade do Vaticano, para a embaixada na Italia.

## Os Estados Unidos e o problema dos refugiados

**Telegramma de uma associação pacifista ao presidente Roosevelt exhortando-o a modificar a politica exterior — Ampliação da ajuda norte-americana à Grã Bretanha — Conferencia do sr. Sumner Welles com o embaixador sovietico**

NOVA YORK, 9 (Reuter) — Segundo informa o correspondente do "New York Times", em Washington, os Estados Unidos recusaram a proposta do governo de Vichy para que fossem tomadas medidas excepcionaes para facilitar a emigração para a America do Norte e para os paises latinos-americanos de milhares de refugiados antifascistas residentes na França.

Respondendo à nota franceza recebida ha uma semana, disse o Departamento de Estado que, se o governo francez desejasse resolver esse problema, deveria começar por facilitar a saída da França de varias centenas de pessoas com o "visto" norte-americano. As quotas, até agora não puderam sahir.

A nota americana recorda, tambem, que, quando o presidente Roosevelt se dirigiu, em março de 1938, a todos os governos para lhes pedir estudos sobre os meios de resolver o problema dos refugiados europeus, por como base de acção que a emigração deveria ser feita sem consideração de nacionalidade ou religião e que a distribuição dos refugiados deveria ser feita de accordo com as leis dos paizes que os recebessem.

Na nota do Departamento de Estado ficou demonstrado que as leis dos Estados Unidos não permitem attitude mais liberal do que a que foi sustentada até agora.

**NOVAS MEDIDAS DE DEFESA**



## PALACIO DO GOVERNO

## 1.724 agricultores foram beneficiados em 1940 pelo "Credito Rural"

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na sede do governo, os srs. drs. Orestes Barini, medico do Hospital do Juquery; Rodolpho Pedrosa, José de Campos Mello, Oscar Tollens, presidente do Centro Gauchês de São Paulo; Affonso d'Escagnolo Taunay, diretor do Museu Paulista; Doriva Alves, Julio Augusto Borges dos Santos, conselheiro geral de Portugal em São Paulo; padre A. Meilho, por si e pelo exmo. e revmo. sr. bispo de Campinas; srs. Boris Davidoff, dr. Dolor de Brito, Clodoldo de Abreu, delegado adjunto de Rio Preto, comissionado em Cachoeira; sr. Oscar Lisboa, dr. João Leites Vieira, diretor do Archivo do Estado.

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir ao baile inaugural da temporada de 1941, que o Clube Militar da Força Policial fará realizar, dia 11 do corrente, às 22 horas, no salão azul do Esplanada Hotel, estiveram, hontem, na sede do governo, os srs. major Odilon Aquino de Oliveira e 2.º tenente José Rufino Freire Sobrinho, da directoria do referido clube.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Interventor Federal uma comissão de diretores da Sociedade Anonyma Molino Santista, afim de oferecer a s. exc. um exemplar especial do album comemorativo do 35.º aniversário daquelle organização industrial brasileira.

## REGRESSOU AO RIO O MINISTRO JOÃO ALBERTO

RIO, 9 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou, hoje, ao Rio, o Ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, que se encontrava em São Paulo tratando com os plantadores de banana da organização da exportação desse produto. Faltando ao nosso representante, o illustre viajante declarou-nos que ficou estabelecida, para normalização do commercio de bananas, que São Paulo

lo exportará semanalmente uma determinada quota.

## QUANDO PARTIRA PARA O CANADÁ O MINISTRO JOÃO ALBERTO

Segundo estamos informados, o Ministro João Alberto, que acaba de ser nomeado chefe da representação diplomática do Brasil no Canadá, somente viajará para aquelle país nos ultimos dias de fevereiro ou nos primeiros dias de março.

## CONSELHO TECNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Eleito vice-presidente para o exercicio administrativo de 1941 o sr. Guilherme Guilhem — Concedida autorização a Prefeitura de Bagé para contrahir um emprestimo de 7.500 contos

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Reuniu-se às 16 horas, em sua sede no Palacio do Commercio, sob a presidencia do Ministro Sousa Costa, o Conselho Technico de Economia e Finanças, sendo eleito, por aclamação, para a vice-presidencia do Conselho, no periodo de 1941, o conselheiro Guilherme Guilhem.

A seguir o sr. Valentim Bouças, fez uma exposição das actividades do Conselho e de sua secretaria, no exercicio de 1940, focalizando os assumptos mais importantes tratados por esse organo do Ministerio da Fazenda, como sejam, a divida externa, a padronização dos orçamentos estaduais e municipais e as proximas conferencias nacionais de Economia e Administração de Technicos em Contabilidade Publica e assumptos fazendarios, e de legislação tributaria.

Sobre esta ultima foram apresentados os trabalhos já elaborados e programma das reuniões preliminares a serem realizadas nas regiões geoeconomicas a partir do dia 25 do corrente mez.

Em proseguimento a ordem do dia foi dada a palavra ao conselheiro Mario de Andrade Ramos, que procedeu a leitura de seu parecer sobre o pedido de autorização para a Prefeitura de Bagé contrahir um emprestimo de 7.500 contos, destinados a consolidação da divida publica fluminense, do municipio e a execução de varios melhoramentos locais.

O Conselho, considerando que a Prefeitura de Bagé tem qualidades financeiras para levantar o emprestimo em apreço, concluiu pela aprovação do mesmo.

## "A FRANÇA PERDEU UMA BATALHA MAS NÃO UMA GUERRA"

LONDRES, 9 (Reuter) — Em allocução proferida no radio, o professor René Cassin, conselheiro juridico do general De Gaulle, commentou os processos empregados pelos alemães, com o objectivo de scindir a unidade moral e material da França, estendendo até ali a divisão do territorio nacional em região occupada e região não occupada.

"O fracasso do pseudo — tratado de paz, negociado entre o sr. Hitler e o sr. Laval — diz o orador — e os recentes sucessos das armas britânicas, redobram a fúria nazista. Os jornalistas a seu soldo, escrevendo na imprensa parisiense, se esforçam por excitar o povo que o Reich reduz à fome contra os dirigentes daquillo que chamam "revolução nacional", tendo a ousadia de apresentar a "nova ordem" hitleriana como o remate da "União Europeia", proposta por Briand, em 1929, para evitar a repetição da guerra. Trabalho analogo executam afim de atrahir a juventude franceza para o grupo totalitario, afastando-a de quaisquer outras formações. As mesmas manobras de discórdia são postas em pratica entre os antigos combatentes".

O orador recorda que, segundo o radio de Paris, o commandante das tropas alemãs de occupação não reconheceu a legalidade da Legião Antigos Combatentes, creada a 26 de agosto pelo governo de Vichy, nas quaes eram fundidas todas as antigas entidades, mas sómente a dos grupos da União Nacional dos Antigos Combatentes, da União Nacional dos Mutuos e Reformados e do Comité de Invalidos. Quasi ao mesmo tempo, o radio de Lyon proclamava que a nova Legião Franceza é uma agremiação com unidade de espirito patriótico, sem tendencias partidarias.

"No momento em que os soldados da "França Livre", se cobrem de gloria em Bardia, lado a lado com os australianos — perguntou o professor Cassin — quando tantos heróis se sacrificam obstinadamente, afim de libertar a França, será toleravel o espectáculo de taes divisiões?"

O professor proseguiu criticando todos os ex-combatentes, dos quaes, debaixo de evidentes provas de fidelidade, a não se sujeitarem a linha de demarcação tracçada pelo inimigo "na carne da França, enquanto aguarda a hora de recompensar os bravos e punir os traidores, e a fechar todas as brechas através das quaes o inimigo procure dissolver as forças espirituais da França".

Tambem em oração diffundida pelo radio, um "gendarme" alistado entre os "franceses livres", e ferido em Dunkerque exhortou a "gendarmérie" franceza a sustentar a moral da população, afim de erguer-se quando a hora soar. Salientou que a Inglaterra está sempre de pé e dez vezes mais forte do que no dia do armistício.

"A França perdeu uma batalha, mas não perdeu uma guerra e continuará a lutar até sua libertação. Para isso é necessario que cada um trabalhe pela victoria na medida de suas forças. Aquil, na Inglaterra, a coisa é facil porque somos livres e não temos medo porque somos livres, general De Gaulle", concluiu.

## O GENERAL DE GAULLE E SEUS PARTIDARIOS REUNIDOS NUM ALMOÇO

LONDRES, 9 — (Reuter) — Reuniu-se hoje nesta capital o commandante da França Livre, ao qual compareceram o general De Gaulle, o cardeal Hinsley e outras personalidades britânicas de destaque.

O cardeal Hinsley saudou o commandante das forças francezas livres, tendo o general De Gaulle respondido:

Saudando o general De Gaulle, o cardeal Hinsley assim se expressou:

"O general De Gaulle lançou um apello aos seus compatriotas, para que cerassem fileiras em torno da Cruz de Lorena. Essa cruz surgirá imortal quando, derrotada, a "svastika" cair a bandeira de Joana D'Arc, pavilhão das forças da liberdade do general De Gaulle, tremular triunphante nos pináculos de Montmartre".

"Honramos o chefe das forças francezas livres como homem, como soldado e como um grande lider christão, que procura inspiração no glorioso passado christão do seu país. Todos os obstaculos ao entendimento anglo-francez e a amizade da França e da Inglaterra devem ser afastados, devendo ainda ser dadas todas as explicações necessarias sobre quaesquer e eventuais controversias".

A resposta do general De Gaulle foi a seguinte:

"A França não foi vencida, porque ainda possui seu Imperio, que constitui os pontos-chaves em quatro partes do mundo, particularmente no Mediterraneo e no Atlantico, e porque sua esquadra, a segunda na Europa, continua intacta. A França não foi vencida, porque possui a sua marinha mercante 2.000.000 de toneladas e porque possui ouro num total de 50 bilhões de francos.

"A França não foi vencida, porque sua alma permanece".

## A PENITENCIARIA DE NEVES

## IMPRESSIONES DA VISITA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO A ESTA ORGANIZAÇÃO CORRECCIONAL

RIO, 9 (Da succursal, via VASP) — Depois de ter visitado a Penitenciaria de Neves, em Minas Geraes, o sr. Ferreira Guimarães fixa as suas impressões: "Depois de visitar a Penitenciaria de Neves, sinto-nos no dever de proclamar a excelente impressão que nos causou esse presídio, que é dirigido pelo dr. José Maria de Almeida, ex-Secretario do Interior de Minas Geraes, espirito organizador e dotado das qualidades necessarias para exercer cargo de tanta responsabilidade.

O numero de detentos, é, aproximadamente, de 700 sendo que os demais condemnados acham-se na Penitenciaria de Uberaba, excepto os que cumprem pena pequena. Além dessas Penitenciarias, tem o Estado varias fazendas agricolas nas quaes se trabalham, com excellentes resultados, detentos não se verificando fugas ou crimes.

O director da Penitenciaria de Neves mantém officinas de calçados, moveis, além de escriptorio e fabricação de colchões. Os detentos que fazem todos os serviços internos, trabalham com entusiasmo, e ganham razoavelmente, permitindo o Estado abastecer-se nas suas officinas de calçados para a Força Publica e ainda fazer fornecimento ao commercio.

E' digno de menção o espirito administrativo industrial do director da Penitenciaria, que sendo advogado mais parece comerciante.

Que outros Estados resolvam esse importante problema, como Minas e São Paulo é o que ardientemente desejamos, pois, a maioria dos detentos torna-se, assim, cidadãos uteis a collectividade.

Em Minas, dentro de 200 liberados condicionalmente apenas 2 reencidiram. Congratulamo-nos, assim, com o Governador Benedito Valladares e com o dr. José Maria de Almeida pela organização modelar que possui o Estado, em Neves, distante 40 kilometros de Belo Horizonte, terminou o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro,

## EM ENTREVISTA COLLECTIVA A IMPRENSA. O DR. AYRES MONTEIRO, DIRECTOR-SUPERINTENDENTE DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO, FALA SOBRE OS FRUTOS COLHIDOS PELA NOVA POLITICA DE ASSISTENCIA FINANCEIRA AOS PEQUENOS LAVRADORES — O FINANCIAMENTO FEITO, NO VALOR TOTAL DE 8.017 CONTOS DE RÉIS, POSSIBILITOU PRODUÇÕES NUM MINIMO DE 16.034 CONTOS DE RÉIS — LIGEIRO RETROSPECTO DA NOSSA ECONOMIA

## LUÇÃO ECONOMICA E O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE CREDITO AGRICOLA

Em entrevista concedida aos jornaes de São Paulo, em fevereiro do anno passado, annunciava o dr. Ayres Monteiro, director-superintendente do Banco do Estado de São Paulo, a adoção, por aquelle importante estabelecimento, do "credito agricola", destinado a amparar e desenvolver a produção estadual, notadamente no que se refere aos pequenos agricultores.

Sabido é que, paiz de grandes recursos naturaes, já occupou o Brasil, nos mercados exteriores, a liderança quanto a collocação de certos productos. Entretanto, essa situação teve duração ephemera, e, nações melhores organizadas, na produção e na distribuição das suas fontes de riqueza, tomaram o nosso lugar, passando o Brasil a manter, somente, não o monopólio, mas apenas o primeiro lugar entre os paizes produtores de café.

Hoje, felizmente, a sabia politica adoptada pelos governos federal e estadual abre novos horizontes para as nossas fontes produtoras, que, amparadas tecnica e financeiramente, não tardarão a atingir o maximo das suas possibilidades, concorrendo para o bem geral da collectividade bandeirante, e para a maior grandeza do nosso paiz.

Prova o nosso melocínio e corrobora a nossa certeza de melhores dias para as classes produtoras rurais, a entrevista collectiva hontem dada pelo sr. dr. Ayres Monteiro aos jornalistas paulistas, relatando os resultados já alcançados do "credito agricola", findo o seu primeiro anno de instituição. Palavras de technico, o que o director-superintendente do Banco do Estado de S. Paulo disse aos representantes dos jornaes desta capital ratifica, plenamente, a antiga e actual situação da agricultura estadual, agora já beneficiada pela nova orientação de assistência ao pequeno produtor rural. Essa a razão pela qual, deixando de lado quaesquer outros commentarios, passaremos a reproduzir as declarações do sr. dr. Ayres Monteiro.

## O PORQUE DESTA ENTREVISTA

Iniciando a sua palestra com os jornalistas, disse-nos o dr. Ayres Monteiro:

"Convidado insistentemente a falar mais uma vez sobre o objecto de nossa entrevista de fevereiro ultimo, só agora retornamos ao assumpto — e só agora com oportunidade — para dizer que se concretizou o que nos coube prometter: está inaugurada em São Paulo a actual politica de assistência ao pequeno produtor rural.

De inicio seja-nos permitido consignar a inestimavel colaboração que a imprensa, tanto da capital como de todo o interior, vem prestando a intelligencia e diffusão do novo plano. Artigos quasi quotidianos sobre o assumpto interessado, e a espontaneidade de seu aploio, inteiramente unanime, avultam na convicção de que, com a nova politica bancaria, começamos a resolver um dos magnos problemas nacionais.

Já tivemos ensejo de examinar as peculiaridades do ambiente economico brasileiro, ainda em fase de organização, e os motivos dos males da ordem vigente no Banco, tem, de ha muito, a sua capacidade de expansão inteiramente assegurada, como bem demonstram as doze agencias creadas no curto periodo de dois annos — todas localizadas no recesso dos centros de produção e operando em níveis jamais alcançados.

Proseguindo com firmeza politica, que tão auspiciosamente vem praticando, não tardará o Banco em levar a cabo os benefícios do "credito rural" a todos os rincões do Estado.

Iniciados este anno, as operações em apreço tiveram a entranhável a expansão dos factores paralles e ambos ponderaveis: — a guerra europeia e a prolongada estagim. Isto, porém, não perturbou o exito do plano, como quanto algo lhe restringisse o volume realizavel.

Desenvolvendo verdadeiro trabalho de catequese junto aos sítiantes — em geral tímidos e arredios — não teve

## A PHYSIONOMIA ECONOMICA DO PAIZ

Proseguindo, fala o director-superintendente do Banco do Estado de São Paulo:

"As olhas de quem se der ao trabalho de um estudo retrospectivo de nossa evolução economica, uma constante desde logo se evidenciara: o predomínio absoluto, nas ephemeras, das classes produtoras rurais, em concorrência com os productos individuais. E' que as condições privilegia-das de sua inequal capacidade productora não tem correspondência, na de-sejada medida, à previdencia de seu homem.

O assucar, no seculo dezesseis, e o café, no presente, marcam os limites de nossa historia economica. Havendo predominado de modo absoluto no mercado internacional como fornecedor de assucar, cacau, fumo, borraça e café, o Brasil perdeu, successivamente, o mercado desses productos, para deter agora, não já o monopólio, que lhe pertencera por inteiro, mas apenas a situação de maior fornecedor de café. E' que, confiado na prodigalidade da terra, e ahi repousado exclusivamente, esqueceu-se o nosso homem da concorrência de outros povos que, em condições inferiores de produção, aqui levaram, crearam e mantiveram aquilo que não sublembos preservar.

A "corrida" para determinadas explorações e o consequente desamparo de outras, originando migrações necessarias, tem reduzido o paiz em lamentavel instabilidade economica, attenuada tão somente pelos inextinguíveis recursos de nossa capacidade productora.

Efectivamente, a prodigalidade da terra e o esforço do nosso trabalhador permanecem inexauríveis. A perda de nosso antigo predomínio no mercado internacional não deve ao custo mercados sobrestado em face daquelle que, organizando a convenientemente, puderam, na concorrência de preços e qualidades, arrebatá-los a primazia. O nosso predomínio, pois, ha de encontrar a formula de manutenção e reconquista no barateamento do custo da produção. Varios artigos do que já dominamos no mercado internacional — notamos-o — e menos avisado observador — passaram a ser objecto de consumo interno sob pressão da concorrência alienigena, aqui barrada pelo proteccionismo tariffario.

Como corolário de tal situação, temos-nos debatido em verdadeiro circulo vicioso: industrias nascentes — consti-

tuem materias primas encarecidas pela protecção tariffaria e a reduzi-las, consequentemente, caro para o mercado interno a sombra da mesma politica proteccionista. Nem se pode esquecer que uma organização industrial racionalmente economica ha de estabelecer-se em bases legitimas, de par com estavel organização agricola.

Baratear a produção é levar-a aos centros de consumo sem o gravame do transporte deficiente e caro e do intermediario anti-economico. Conquistar mercados é produzir, além de barato, boas qualidades. E manter a conquista de mercados depende do aperfeçoamento da produção pela educação e estabilidade do produtor, radicado a sua gleba através do interesse que lhe desperte o lucro de productos bem collocados".

## A ACTUAL POLITICA ECONOMICA

"A historia, porém, pertence ao passado — prosegue s. s. Novos horizontes se desdobram para o paiz, criando-lhe ineditas perspectivas economicas.

A politica de larga envergadura inaugurada pelo Presidente Getúlio Vargas a aqui brilhantemente secundada pelo Interventor Adhemar de Barros, ampliando os meios de transporte e aperfeçoando os organos technicos de selecção agricola, — sem esquecer a melhoria das condições sanitarias das populações e o saneamento politico-administrativo das municipalidades — vem propiciando, parallelamente, a organização, a par do commercio legitimo e eficiente, a completação dos benefícios da produção organizada.

Dentro deste vasto e patriótico plano em affirmada realização, ha-de en-tressar-se o contingente collaborador de cada elemento capaz de acção.

Na parte que lhe cabe, o Banco do Estado de São Paulo, fiel às normas tracçadas pelo esclarecido Chefe do Governo estadual, criou uma politica novena, em materia de credito rural. E' apenas um anno dessa actividade, porém, para apresentar resultados de extraordinaria significação e alcance na ordem economica e social. Traduzem elles, nos indices alcançados, um passo relevante no desenvolvimento das nossas fontes de produção, propiciando a fixação confiante do homem à terra e estruturando convenientemente o nosso quadro agricola, cujo equilibrio ha de renovar, necessariamente, a multiplicidade intelligente de produtores e na pluralidade aperfeçoada de productos."

## O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE "CREDITO RURAL"

Fala, agora, o dr. Ayres Monteiro, sobre o desenvolvimento da cruzada economica empreendida pelo Banco que dirige:

"As operações de "credito rural" realizam-se dentro das condições proprias a cada região e sob fiscalização directa do Banco, através de seus gerentes. E' natural, pois, que o seu desenvolvimento esteja intimamente ligado ao desdobramento da rede de agencias. Esta, porém, em face da nova ordem vigente no Banco, tem, de ha muito, a sua capacidade de expansão inteiramente assegurada, como bem demonstram as doze agencias creadas no curto periodo de dois annos — todas localizadas no recesso dos centros de produção e operando em níveis jamais alcançados.

Proseguindo com firmeza politica, que tão auspiciosamente vem praticando, não tardará o Banco em levar a cabo os benefícios do "credito rural" a todos os rincões do Estado.

Iniciados este anno, as operações em apreço tiveram a entranhável a expansão dos factores paralles e ambos ponderaveis: — a guerra europeia e a prolongada estagim. Isto, porém, não perturbou o exito do plano, como quanto algo lhe restringisse o volume realizavel.

Desenvolvendo verdadeiro trabalho de catequese junto aos sítiantes — em geral tímidos e arredios — não teve

## Chegou a Londres o enviado pessoal do Presidente Roosevelt

STOCKHOLMO, 9 (T. O.) — Com-municase de Londres que o enviado pessoal do Presidente Roosevelt, Henry Hopkins, chegou aquella capital na tarde de hoje, procedente de Lisboa.

## DESEMBARCO QUANDO A CIDA-DE SOFFRIA UM ATAQUE AEREO

LONDRES, 9 (Reuter) — Um alarme anti-aéreo estava em pleno funcionamento e os canhões atiravam continuamente quando o sr. Hopkins, representante pessoal do Presidente Roosevelt, dos Estados Unidos, junto ao governo britannico, desembarcou nesta capital.

A plataforma do desembarque estava fortemente protegida por barricadas e também guardada por contingentes militares.

O sr. Hopkins, que do porto de desembarque até Londres viajou em companhia do sr. Brendan Bracken, secretario parlamentar privado do primeiro ministro sr. Churchill, foi saudado na estação londrina pelo sr. Johnson, da embaixada dos Estados Unidos, e pelos representantes do Ministerio do Exterior, do Almirantado e de outros departamentos do governo inglez.

## IMPRESA CARIOCA

## NOVAS INSTALAÇÕES DE "VIDA DOMESTICA"

RIO, 9 (Da succursal, via VASP) — Espirito superintendente orientado para o trabalho productivo, Jesus Gonçalves Fidalgo é um batalhador incansavel e tenaz. Vindo desde as menores escalas do labor, dedicou-se tão effizientemente a ascensão de "Vida Domestica", que conseguiu para a grande revista brasileira o relevo que se tem mantido.

Na direcção daquelle revista, Jesus Gonçalves Fidalgo não descura de divulgar, cada vez mais, o prestigio e seguimento a obra encetada, o jornalista patriota acaba de fazer instalar mais ampla e confortavelmente a publicação que orienta.

Os seus escriptorios, redacção e officinas ficam situados à rua Riachuelo, 414.

Regostados com o auspicioso acolhimento, os nossos confrades deram, ali, uma recepção cordialissima aos collegas da imprensa carioca.



Dr. Ayres Monteiro

tendo-se empobrecidos e alheios aos interesses da nossa produção. E, assim, recusando quantos negocios se lhe apresentaram com caracter especulativo, só realizou operações legitimas em face da politica que instituiu. Estas, pela multiplicidade dos tomadores, pelo seu vulto no conjunto e pelo seu alcance de ordem economica e social, devem ser consideradas como indice apenas daquillo que se obterá em futuro proximo em favor da emancipação economica do pequeno produtor e da conveniente estruturação do nosso organismo agricola, cujo equilibrio, como dissemos, ha de basear-se imprescritivelmente na pluralidade de productos e de produtores.

Simple e arredo, o trabalhador da terra foi procurando pelo Banco e deste se aproximou para colher farta messe de benefícios. Ell-o agora a propagar a nossa idea com o testemunho irrefragavel da propria prosperidade, contribuindo para se generalizar a politica que iniciamos, — a politica que já vingou."

## O ACESSO AO "CREDITO RURAL"

"Conforme já frisamos — prosegue s. s. — em entrevista anterior, o Banco, para effecto do credito que instituiu, assim definiu o pequeno produtor rural: "é o pequeno proprietario rural que, residindo em sua propriedade ou em local inteiramente ao alcance desta, pessoalmente se occupa do amanho de suas terras e a estas exclusivamente se dedica, vivendo do rendimento de sua exploração". E só os que se enquadram nessa definição têm acesso ao "credito rural", eis que, não tendo objectivo immediato de lucro, procura o Banco, principalmente, criar novos produtores, alargando, dessa forma, as possibilidades economicas do Estado.

O mecanismo estabelecido, simples e acessivel, reserva para o Banco todos os encargos de execução do emprestimo e só deixa ao pequeno produtor a preocupação unica e já consideravel de trabalhar e produzir.

Ao "credito rural", desde que enquadra na definição estabelecida pelo Banco, tem acesso facil e rapido a todos os que alfabeticados ou não, desejarem trabalhar e produzir.

A esse respeito, aliás, deveriamos dar a palavra à imprensa do interior, testemunha diaria de casos multiplos em que as agencias do Banco do Estado em minutos apenas satisfazem a pedidos de credito de pequenos sítiantes, previamente procurados pelos gerentes em verdadeiro trabalho de catequese nos proprios sítios."

## RESULTADOS CONFORTADORES

Fala, depois, o dr. Ayres Monteiro, sobre os resultados obtidos pelo "credito rural":

"Através de quinze agencias, das dezesseis que possui e muitas das quaes recentemente instaladas, realizou a nossa primeira actividade de credito rural, 1.724 emprestimos, no total de 8.017 contos, representando a media de 4,5 contos por emprestimo. Naquelle numero entram 760 brasileiros, 100 italianos, 39 portugueses, 641 japonezes, 11 rumenos, 11 austriacos, 113 hespanhóis, 13 allemães, 9 syrios, 8 russos, 6 bulgaros, 1 sulso e 3 lithuanos.

Dos 1.724 tomadores dos emprestimos referidos, 1.498 operam com banco pela primeira vez. E delles 156 são analfabetos, sendo os demais apenas alfabeticados. E é interessante notar que esses 1.724 tomadores reúnem em suas familias 7.195 pessoas. Esta verificação contribue para a justa apreciação da amplitude dos benefícios sociais inherentes à nova politica inaugurada pelo Banco.

O financiamento cobre uma área total de 12.397 alqueires — refere-se a 1.386.595 arrobas de algodão, 578.250 kilos de mamona, 5.187.135 kilos de mandioca, 17.745 saccas de arroz, 32.706 saccas de milho, 100 saccas de feijão, 5.493 saccas de batata, 5.215 saccas de café e 600 caixas de laranja — tudo estimado em um minimo de 16.034 contos.

Dos emprestimos realizados já se venceram 67, no total de 243 contos, liquidados com absoluta pontualidade. A taxa em vigor para o exercicio passado — 10% — foi de 8% ao anno.

Examinando o caso concreto de um financiamento de algodão, temos, por exemplo, um emprestimo de 4.000\$ para 5 alqueires, com a produção prevista de 600 arrobas, ou sejam 120 arrobas em media. E' sobre omo foida esse financiamento, na base de rs. 800\$ por alqueire, para o sítiante que trabalha directamente suas terras com a ajuda apenas da familia. E' utilizado em parcelas biennales, é taxa de 8% ao anno, exclusiva despesa de sellos, e o financiamento, dentro do cyclo normal da produção, ou sejam 240 dias, representa o custo insignificante de apenas \$222 por arroba.

Os 1.724 sítiantes já beneficiados pelo "credito rural" são pequenos pro-

prietarios, residem em sua propriedade, occupam-se pessoalmente do amanho de suas terras e a estas exclusivamente se dedicam, vivendo do rendimento de sua exploração. Enquadram-se, portanto, rigorosamente, na definição do pequeno produtor rural — o sítiante — que estabelecemos para effecto das operações de que se trata."

## ESCLARECIMENTOS OPPORTUNOS

"Entre os que honraram o nosso trabalho com amavel apreciação, continua o dr. Ayres Monteiro — por meio de entrevistas à imprensa, varios houve que pretendiam attribuir a solução do magno problema à simples adopção do "bilhete de mercadorias". Ha, nisso, engano evidente: não se resolveria problema tão complexo, e tão debatido, com a simples adopção de um titulo que, letra morta no texto legal, perdeu a actualidade sob muitos aspectos, eis que, transplantado do direito italiano para o nosso, em 1890, não acompanhou a evolução soffrida pelo seu modelo, permanecendo inalterado entre nós. O que se fez no Banco do Estado foi algo de mais complexo, como acabamos de expor. E perguntariam: — Porque, então, o bilhete de mercadorias? — Porque — respondemos — esse titulo, assegurando ao Banco o direito de exigir a mercadoria cuja produção haja financiado, cohibe o desvio do emprestimo para outros fins que não os previstos no contracto, de que o bilhete de mercadorias é simples accessorio. E' evidente que ao Banco só interessa a liquidação de seus emprestimos em moeda corrente. Antes, porém, de permitir a liquidação por essa forma, que é invariavel, verifica-se e verifica sempre — si o emprestimo logrou os objectivos visados, exigindo se lhe apresente a mercadoria produzida. E' diga-se de passagem — não para ali a vantagem do sistema: tambem orienta o sítiante em relação ao mercado do producto, evitando, dessa arte, que sobre a simplicidade daquelle triumphasse a astucia dos especuladores.

O bilhete de mercadorias — seja-nos licita a modesta opinio — adaptado às exigencias de nossa evolução economica, poderá tornar-se excelente instrumento de credito. O seu molde afigura-se-nos o mais adequado ao financiamento da produção, bastando se lhe attribua — sem alterar-lhe a simplicidade da forma — certos requisitos capazes de embelezar ao financiador garantias mais effectivas. Assim, o empenho e honrado chefe do Governo paulista, levando à douda consideração do sr. Ministro da Justiça, com lucida exposição de motivos, um projecto de decreto-lei, ora em estudos.

Dentro desse raciocínio, e considerando a media já alcançada de 4,5 contos por emprestimo, verifica-se de modo geral que, applicando uma parcela de 45.000 contos, por exemplo, nessas operações, pôde o Banco do Estado criar e beneficiar financeira-mente cerca de 10.000 produtores em cada cyclo de tres annos.

Por esse ligeiro panico de amostra a sociedade se prova como é possível, em curto espaço de tempo e com applicação de parcela relativamente pequena, mudar a physionomia do Estado, elevando-lhe as forças economicas, com a ampliação e melhor estruturação de seu já brilhante quadro agricola.

Ahi está, em linhas geraes, com o seu exito documentada e convenientemente comprovado, o plano que se impoz o Banco do Estado de São Paulo, fiel aos propositos de sua publica finalidade.

Resta, apenas, proseguir — concluiu o dr. Ayres Monteiro — e proseguir com firmeza — na politica iniciada para a elevação do Banco aos seus altos destinos no concerto da economia indigena."

## As nossas visitas...

LELLIS VIEIRA

Antes de entrarmos propriamente no amago da chronica, vá lá uma pequena rectificação. Somos avessos à corrigendas, mas quando o latim cheira a chamusco, urge "quelque chose ave" de esclarecimento porque a vigilância por ahi não dorme, fiscalizando os trechos que a gente sapuca sem pretensões.

Hontem, por exemplo, a tradução da phrase "omnia munda mundis" — "tudo escorraezes, é "para os puros tudo é puro". E sahiu "para os puros tudo é puro".

Como vemos não é bem a mesma coisa, salvo erro, omissão, melior juizo e outras reservas com que se emittem... parecetes! Assim, collado devidamente o batia nariz de cera, iniciemos a empreitada diaria: fomos hontem ver os trabalhos de concurso annual de professores, no Departamento de Educação. Pra a carga! Ira! Sufa! Que coisa cyclopica! Quatro mil fichas de classificação! Trabalho fatigante, mas admiravelmente ordenado.

A Secretaria da Educação não é bem uma Secretaria, da venia, permeczo, numero faz favor, com o devido respeito. E' uma alfandega. Entre crianças que estudam, mestres, dependencias infinitas de vulto, como o Departamento de Saude, que é outro asombro de vulto e actividade, pôde-se dizer que cerca de um milhão de pessoas formam e estruturam a pasta que o illustre dr. Mario Lins superintende.

Fidalgamente recebido pelo brilhante professor e lente de psychologia da Faculdade de Philosophie, sr. dr. Antenor Romano Barreto, director do Departamento de Educação, percorremos todo o predio da rua Florencio de Abreu, onde se acham mal instalados os serviços do ensino paulista.

Não ha duvida que s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal está empenhadissimo nesse problema de construção de predios officiais, em face da cifra astronômica que o Estado despende com alugueis, 10.000 contos por anno! Sé as escolas na capital e no interior consumem 2.000 contos no pagamento de occupação de casas para a instrução.

Tracados já pelo proprio punho do sr. Prefeito Prestes Maia, a nesso pedile, foram localizados por ordem do sr. Interventor, na avenida Luis Antonio, os edificios dos Departamentos do Archivo, Educação e Saude, em virtude de obras da avenida Ilororó que vac a Prefeitura realizar.

E' mais um passo gigantesco do grande estadista moço, que nos Campos Eliseos não repousa cinco minutos por S. Paulo, pelo Brasil! O dr. Romano Barreto, com aquella nobreza de homem culto foi extremamente gentil com o chronista, explicando-lhe todo o mecanismo do seu admiravel sector administrativo, aliás, um dos de maior responsabilidade civica e publica, porque naquella forja permanente de acção, se planejam,







# Heroes e martyres

Ha tempos em que se multiplicam os heroes, todos o são, cada qual empenhando-se mais em expor os seus meritos e rompancias; de outras vezes, surge, porém, a phalange laudatoria dos martyres. E igualmente todos o são. Alguns, maiores que o primeiro delles, o grande diacono Santo Estevam, brutalmente lapidado nas ruas de Jerusaleim; outros, mais exigentes, chegam a rivalizar com as tochas humanas dos seculos calamitosos de Nero e Diocleciano.

Felizmente, nesta era, em que desfrutamos de tão doce paz, a contrastar com os horrores de matadouros europeus, não ha heroes nem martyres. Todos os individuos estão perfeitamente humanizados. Ninguém pensa em si. A aspiração é de trabalho colectivo, que engloba centripetamente as classes num mesmo e unico ideal: o rythmo, a harmonia do conjunto, para que, com segurança e calor, se desdobrem, se colloquem todas as energias beneficas a serviço da patria.

Não obstante, temos no passado veridicos heroes e martyres — no passado que esbota-se em predilecções, que reduz os exageros, que é o crisol que purifica as almas, mostrando-nos as creaturas, despojadas de vãos artificios, através do valor proprio, da sua acção e das suas obras. De vez em quando vem á baila o nome de um delles. E tambem o daquelles que, não sendo heroes nem martyres, foram vultos excepcionaes, que illustraram o seu tempo, na catechese, na colonização, na politica, no governo, na economia, nas sciencias, nas armas, nas invenções, nas artes ou nas letras, e que, como taes, se tornaram dignos da admiração dos posterios.

Machado de Assis, Caxias, Feijó, Santos Dumont e Euclides da Cunha, collocam-se, com dezenas de outros semelhantes, entre estes ultimos. Os homens de valor podem distanciar-se no tempo, podem permanecer esquecidos; não se apagam, porém, nem desaparecem — o que é a sorte logica e fatal dos mediocres e dos insignificantes. Portanto, para se premiar a algum o seu merito, é mister que não se acceite a effusão laudatoria dos seus contemporaneos, porém que, pacientemente, prudentemente, se aguarde o juizo imparcial do tempo, que é o juizo da historia.

Nem sempre, contudo, temos galardão do esforço dos nossos semelhantes conspícuos, que, de alguma forma, illustraram o nome da nossa terra e da nossa gente. Muitos nem figuram nas placas azul-marinho das praças e ruas, em que se encontram não poucos de escassa ou vaga representação. Em diversos casos, verificam-se mesmo homonymias quasi pittorescas. Por exemplo, as ruas Homem de Mello, Tamandaré e Arthur Azevedo, entre outras, nada têm que ver com o barão Homem de Mello, com o almirante Tamandaré ou com o escriptor Arthur Azevedo. Esses não mereceram tal

homenagem. Os homenageados são tres medicos que aqui residiram, que naturalmente grangearam em seu tempo sympathias e popularidade, mas, como é bem de ver, sem a irradição que os annos consagraram aos tres segundos, personalidades eminentes, de projecção nacional.

De tempos a esta parte, vem-se adoptando um processo mais ou menos pratico, com o fim de trazer e conservar á tona os nomes dos homens illustres do passado. Baptizam-se com elles edificios publicos, principalmente escolas. O mesmo se faz com os campos de aviação, mas, neste particular, o Ministerio da Guerra oppoz considerações esclaras e acertadas: o facto dificultava a localização rapida dos mesmos por parte dos aviadores. Dahi a necessidade de cada campo ter e conservar o nome da localidade de origem. Venceu, como devia vencer, esta idéa simplificada e efficiente.

O mesmo convinha fazer-se em outros sectores. Onde fica (entre dezenas de casos semelhantes) o Grupo Escolar Amadeu Amaral? Ninguém sabe. Onde o do Braz? A pergunta responde. Cada localidade, bairro, zona, o que quer que seja, devia ter obrigatoriamente o seu nome em taes edificios. Quando possuísse mais de um, vá lá, o de um patriota, como necessário preito. Em nossas cidades e villas com a designação dellas, só ha a das estações ferroviarias — e assim mesmo nem sempre: as tres desta capital se chamam Norte, Luz e Sorocabana; a principal da capital da Republica, D. Pedro II. O nome de São Paulo, nem o possuímos no Paço Municipal ou naigum templo: apenas em cinemas, casas commerciaes, hotéis de segunda ordem.

Quando aos nossos compatriotas illustres, como no momento se cogita de fazer com alguns delles, devem ser relembrados por todos os meios. Mas sem prejuizo da tradição e da mudança de indicações classicas, que facilitam a orientação do publico e os proprios serviços publicos. O nome que não fôr para a fachada, que vá para o de uma das salas internas das bibliothecas, dos centros de estudos e culturais. Mas relembramo-lo sempre. Nem se faça nunca o que se pretende agora fazer com o maior dos nossos lyricos contemporaneos, Vicente de Carvalho: os seus ossos estão em vias de ser aliçados, nem se sabe para onde, do jazigo em que, por sua vontade, repousam no cemiterio do Paqueta, em Santos, da Ordem Terceira do Carmo.

Prelatemos a memoria dos varões illustres. E dos heroes e martyres tambem, quando o foram e não quando se dizem. Isto dito sem nenhuma intenção de talhar carapucas, do que aliás nos inibiriam a nossa indole circumspecta e, principalmente, a falta de jeito para alcaide. Emfim, que tudo se faça através do consenso geral e do expurgo do tempo. E teremos prestado um pequeno serviço ao nome dos que nos prestaram maiores, elevando o da nacionalidade.

## PREENCHIMENTO DE VAGAS NAS ADMINISTRAÇÕES DE INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

### DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 9 — (Da nossa succursal, pelo telefone) — Dispondo sobre provimento de vagas nas administrações do Instituto de Aposentadoria e Pensões, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Até que se realizem as eleições de que trata o artigo 2.º do decreto-lei n.º 2.755, de 7 de novembro de 1940, as vagas que se verificarem nas representações de empregados e empregadores nas juntas dos conselhos administrativos ou fiscaes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e das Cargas, Industriarias e Maritimas, serão realizadas na 1.ª quinzena de abril de 1941.

O artigo 229 do regulamento alludido do decreto-lei (regulamento do Instituto dos Commercialistas), diz: "Os representantes dos empregadores e dos empregados do 1.º Conselho Fiscal, serão nomeados pelo Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, independente de eleição.

Paraphrasiando — As designações deverão recair em segurados dos institutos referidos no citado decreto-lei, que reúnem os requisitos estabelecidos no paragrafo 2.º do artigo 47 do citado regulamento.

Artigo 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

### Novo presidente da Camara dos Deputados da Argentina

BUENOS AIRES, 9 (T. O.) — Na sessão que a Camara dos Deputados realizou hontem, foi eleito presidente o sr. José Luis Castillo, chefe da Facção Radical, em substituição do sr. Carlos Noel, recentemente falecido no Brasil numa estação climaterica.

## COLONIAS DE REPOUSO

O funcionario publico, auxiliar dilação do Executivo, tem sobre seus hombros uma respeitavel carga de responsabilidades. Em que pese espalhar-se por ahi a lenda de que goza uma situação ociosa e privilegiada, nada se faz sem elle, nem sem elle marcha a machina burocratica. Deve-se-lhe não raro a elaboração de planos geraes de utilidade publica, sem se falar nos casos diariamente submettidos á sua apreciação e na solução comestiva de questões, em processos que avultam aos milhares e que, tão de perto, interessam ás partes.

Tal classe vae obtendo os seus favores, embora ainda muito espere dos altos poderes administrativos. No que concerne ao descanso annual, já goza de férias, como todas as classes. E, a proposito destas, lembre-se que, graças a esforços da Associação dos Funcionarios, já conta com um retro aprecivel nas apreciaveis praias do Guarujá. E, em breve, possuirá outra colonia, pois, para esse fim, foi ha pouco adquirida, um terreno de 50.000 metros quadrados, em Campos do Jordão.

Para essa medida, muito contribuíram o dr. Adhemar de Barros, Interventor em São Paulo e o Prefeito daquelle estancia climaterica. E é uma medida realmente sympathica, por isso que tornará accessivel os adoraveis climas daquellas regiões, a uma classe, que é das maiores que possuímos. No entanto, os seus representantes, nem sempre podem desfrutar, em face de ordenados quasi em cheque com o actual padrao de vida, de salutar repousos em estancias como aquella, de vida cara e prohibitiva a uma bolsa de funcionario publico.

O repouso, que a todos se impõe, como condição hygienica e vitalizadora, será ali efficiente, pelo prazer que despertará, pela restauração das forças esgotadas. Vem em boa hora pois a colonia: mesmo porque são inuteis as férias desde que não haja meios de serem aproveitadas com exito.

(O) — O sr. Interventor Federal despachará, hoje, com os srs. Secretarios da Fazenda e do Governo.

(O) — O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na collação de grau dos alumnos da turma de 1940, da Escola de Commercio "Alvares Penteado".

(O) — Esteve, hontem, em conferencia com o sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, o sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

(O) — Afim de convidar o sr. dr. Percival de Oliveira para assistir ao baile que o Clube Militar da Força Policial do Estado promoverá, amanhã, nos salões do Esplanada Hotel, estiveram, hontem, no gabinete de s. exc. o sr. major Odilon Aquino de Oliveira e tenente José Rufino Sobrinho.

(O) — Acompanhada do dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario geral da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, uma comissão de directores da "Sociedade Anonyma Molino Sanista", afim de oferecer a s. exc. um exemplar do album comemorativo do 35.º anniversario de sua fundação, com dados technicos, graphicos e photographias, relativos ao desenvolvimento daquela organização industrial.

(O) — O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar do gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, na missa de sétimo dia, mandada celebrar em suffragio da alma de d. Isabel de Arruda Lobo, progenitora do sr. Tarcisio Lobo, chefe de secção daquelle Secretaria.

(O) — O desembargador João Baptista Leme da Silva, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita de cortezia ao dr. Mario Lins.

(O) — O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na missa de 30.º dia, celebrada em suffragio da alma do dr. Alexandre de Albuquerque.

(O) — Em nome dos bacharelados da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, esteve no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado uma comissão, composta dos dres. Rubens Arantes, Oscar Machado, Luis da Costa Bouchinas, Domingos Inechi e Amílcar Forghieri, afim de convidar o dr. Goffredo T. da Silva Telles para assistir á sua festa de formatura, que se realizará no dia 16 do corrente, no Theatro Municipal.

(O) — O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na missa de 30.º dia, celebrada em suffragio da alma do dr. Alexandre de Albuquerque.

(O) — Em nome dos bacharelados da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, esteve no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado uma comissão, composta dos dres. Rubens Arantes, Oscar Machado, Luis da Costa Bouchinas, Domingos Inechi e Amílcar Forghieri, afim de convidar o dr. Goffredo T. da Silva Telles para assistir á sua festa de formatura, que se realizará no dia 16 do corrente, no Theatro Municipal.

(O) — O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na missa de 30.º dia, celebrada em suffragio da alma do dr. Alexandre de Albuquerque.

(O) — Em nome dos bacharelados da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, esteve no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado uma comissão, composta dos dres. Rubens Arantes, Oscar Machado, Luis da Costa Bouchinas, Domingos Inechi e Amílcar Forghieri, afim de convidar o dr. Goffredo T. da Silva Telles para assistir á sua festa de formatura, que se realizará no dia 16 do corrente, no Theatro Municipal.

(O) — O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na missa de 30.º dia, celebrada em suffragio da alma do dr. Alexandre de Albuquerque.

(O) — Em nome dos bacharelados da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, esteve no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado uma comissão, composta dos dres. Rubens Arantes, Oscar Machado, Luis da Costa Bouchinas, Domingos Inechi e Amílcar Forghieri, afim de convidar o dr. Goffredo T. da Silva Telles para assistir á sua festa de formatura, que se realizará no dia 16 do corrente, no Theatro Municipal.

## NOBEL

Sem o estímulo de um lucro material, as artes e as sciencias difficilmente florescem. Por mais idealista que seja, o homem precisa viver, precisa prover á subsistencia propria e á dos seus. Dahi pensarmos que cabe á Academia Brasileira de Letras e ás instituições sciencíficas do paiz proporcionar recompensas immediatas, por meio de premios, a serem disputados em concursos, nos autores de obras primas que se vierem a produzir durante o anno. Aos que nos disserem que taes concursos já existem, sendo até mesmo numerosos as obras premiadas, responderemos que ha necessidade de muito mais do que isso, pois os premios até hoje distribuidos valem menos pelo lado material do que pelo seu sentido quasi que exclusivamente honorífico.

Inspiremo-nos na grande instituição Nobel, de que tanto se fala e que muita gente não sabe bem o que é. Nada mais realista do que semelhante instituição, organizada em consequencia das disposições testamentarias de Alfredo Nobel, nascido em Stockholm em 1833 e falecido em São Remo no anno de 1896. O testador outorgava, a 27 de novembro de 1895, o total de sua fortuna, superior a vinte milhões de coroas, para a constituição de um fundo, cujas rendas deviam ser distribuidas entre aqueles que, durante o anno anterior, tivessem trazido o maior beneficio á humanidade. As rendas se dividiam em cinco partes eguaes, cada uma dellas destinada da seguinte maneira: uma parte, á mais importante descoberta ou invenção em materia de sciencias physicas; outra parte para a obra litteraria de mais elevado idealismo; e, finalmente, a ultima parte para quem tenha mais activamente trabalhado para a fraternidade universal, mediante diminuição dos exercitos existentes e organização e propagação de congressos em prol da paz internacional.

O premio Nobel interessa tanto, que não ha quem a elle não se candidate, ou, pelo menos, que não tenha vontade de fazel-o. Isto decorre, como já dissemos, do realismo de sua finalidade, do seu sentido profundamente humano, pois que responde ás necessidades mais elementares do homem. Instituímos tambem aqui uma especie de premio Nobel brasileiro, e veriamos que mais abundantes seriam os frutos da actividade sciencífica e artistica.

(O) — Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, os srs. dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro e dr. Eugenio Sousa Pinto Figueiredo, afim de agradecer a s. exc. os pesames enviados pelo fallecimento do coronel Antonio Rodrigues Figueiredo.

(O) — Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. José Luis China, Itamar Prudente Correa, Fernando Franco do Amaral, Amador Queiroz Telles, Hans Joachim Wolff, Prefeito Municipal de Monte Aprazivel; Antonio Mesquita, d. Nenita P. Carvalho, d. Maria Julia, José Gomes Filho, Armando Pereira Lima, Edgard Xavier, Prefeito Municipal de São João da Boa Vista; dr. Jovino de Faria, Fernando Franco do Amaral, Cesario Valentim, desembargador Bernardino Junior, d. Nazareth de Abreu, Antonio Giroto, Jacyr Ramos Sampaio, Wilson Costa, Franklin de Almeida, José Augusto Silva e um representante do Syndicato dos Sorriteiros do Café.

(O) — Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital uma comissão de officiaes da Força Policial, afim de convidar s. exc. para comparecer ao baile inaugural que o Clube Militar daquelle corporação fará realizar no Esplanada Hotel.

(O) — Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado o decreto que approva o organograma para o exercicio de 1941 do Instituto de Café do Estado de São Paulo.

### Creando facilidades ao turismo

BELÉM, 9 (Agencia Nacional) — O governo do Estado está tomando varias providencias no sentido de proporcionar todas as facilidades aos turistas que agora se dirigem para o Estado, vindos do Rio de Janeiro sob o patrocinio do Touring do Brasil.

O Interventor Federal nomeou uma comissão de elementos de destaque da cidade para organizar o programma de recepção.

Atendendo aos desejos da direcção do Touring Club, foi posto á disposição dos turistas um navio fluvial que os conduzirá até Fordingia.

### Embarcou para Montevideo o embaixador Baptista Luzardo

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Depois de curta estada no Rio, em gozo de férias, regressou hoje a Montevideo, afim de reassumir suas funções, o embaixador Baptista Luzardo.

O "Brasil", em que viaja a familia do embaixador no Uruguay, deixou o caes Mauá, ás 21 horas.

### MATERIAL BELICO A BORDO DO "BAGÉ"

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Recebem o seguinte comunicado do DIP:

"O Ministerio das Relações Exteriores pediu ao Ministerio da Guerra fosse dada ordem para o desembarque do material belico adquirido na Alemanha e que está a bordo do "Bagé", em Lisboa, por haver o governo britannico, com o nosso protesto, negado livre transito para o mesmo."

## COMMERCO DE CORAÇÕES

Realizou-se, nos Estados Unidos, no anno findo, o congresso annual da "Marriage Brokers Association", ao qual concorreram cerca de duzentas delegadas, representantes de trinta e tres Estados norte-americanos.

Essa corporação, fundada ha quinze annos, tem por finalidade proporcionar, aos seus associados, oportunidades de matrimonio, o qual, realizando-se por seu intermedio, obrigará, á esposa (e não ao esposo) a doar, á referida associação, nada menos de cinco por cento do seu patrimonio ou renda...

Um sério problema acaba, no entanto, de se apresentar ás moças casadoras: a conscripção militar obrigatoria, imposta recentemente naquella paiz. Porque contribue para diminuir as probabilidades ás candidatas ao casamento, até então, já do si tão difficil, a julgar pela desproporção entre o numero de mulheeres e de homens. Aquellas, antes da mencionada lei, estavam na razão de uma para 15 varões, e, depois della, na de vinte, o que é desconcertante.

Portanto, na verdade, justificam-se as apreensões das que desejam constituir os seus lares.

Tal agremiação vem demonstrar ainda que o casamento, entre innumeros novayorkinos, se vae tornando uma questão puramente commercial: têm experimentados agentes que negociam os corações, como um immovel qualquer...

Por ahi talvez se explique a fragilidade de tantas uniões conjugaes. E até mesmo a instituição do divorcio, que não deu resultados na Russia, nem na França, como ainda ha pouco se viu, quando all, estadistas e sociologos preconizaram uma reforma das leis civis, com o fim particular de estabelecer novos dispositivos legais, para restaurar o decadente instituto da familia.

No tocante ao numero de homens, sobre os quaes tambem prevaleceu, entre nós, o das mulheeres, nos seculos da conquista do sertão e da mineração, felizmente, em nossos dias, não chegamos áquella impressionante escassez, verificada nos centros americanos, e, mesmo que isso acontecesse, seria inexequível tal instituição, que viria contrariar o sentimentalismo innato do brasileiro.

Deante disso, é melhor que as nossas patricias não sigam aquelle exemplo, continuando a escolher, sem intermediarios, o seu verdadeiro eleito...

### Entrega de valores pertencentes a empresas annexadas ao patrimonio nacional

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Está quasi solucionado o desentendimento surgido entre a superintendencia da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e empresas annexadas ao patrimonio nacional e o City Bank e o London Bank.

Conforme noticiamos oportunamente a direcção daquelles dois importantes estabelecimentos de credito recusaram-se a fazer entrega á referida superintendencia de valores em dinheiro pertencentes ao acervo das companhias incorporadas.

Hoje tivemos informação pessoal da pelo coronel Costa Neto, superintendente das empresas alludidas de que, quanto ao City Bank estava solucionada a questão, pois vae effectuar o pagamento de 118 acções confindas a sua guarda. Dentro de breves dias o coronel Costa Neto irá a São Paulo afim de receber a vultosa importância.

### A nova legislação tributaria do Rio Grande do Norte

NATAL, 9 (Agencia Nacional) — O decreto do Interventor Raphael Fernandes modificando a legislação tributaria do Estado, de accordo com as conclusões das Conferencias Fazendarias realizadas no Rio, traz sensiveis modificações na actual organização fiscal.

Foram extintas as taxas de vigilância e segurança publica, entre as quaes a de 10 por cento sobre o imposto de vendas e consignações. Foram extintos tambem vencimentos do funcionamento no primeiro anno de nomeação.

O imposto de exportação interstatal foi diminuido de 6 para 3 e meio por cento. A taxa do imposto sobre vendas e consignações foi augmentada de um por cento, nos termos da redacção proposta pela Comissão de Estudos dos Negocios Municipaes do Ministerio da Justiça, sendo fixada em 7 por cento.

### Conferencias sciencíficas na Divisão de Geologia e Mineralogia

RIO, 9 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Na Divisão de Geologia e Mineralogia, do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura, será realzada uma série de conferencias sobre assuntos sciencíficos dessa Divisão.

A conferencia inaugural, que será presidida pelo dr. Luciano Jacques de Moraes, director geral do D.N.P.M., será proferida pelo professor dr. Candido de Mello Leitão, cathedra da Faculdade de Philoiphia, da Universidade do Brasil, que accedeu a prestar a sua valiosa collaboraçaõ aquella iniciativa, o qual tratará do thema: "Classificações Zologicas".

Além dessa prestigiosa collaboraçaõ, o Curso de Conferencia da Divisão de Geologia e Mineralogia, contará tambem com os nomes de outros sabidos especialistas, entre os quaes o prof. Llewellyn L. Price, prof. da Universidade de Harvard, E.U.A., actualmente realizando pesquisas paleontologicas com a collaboraçaõ dos technicos do D.N.P.M., prof. Olympio da Fonseca Filho, da Faculdade Nacional de Medicina, além dos technicos do Departamento, dres. Luciano Jacques de Moraes, Mathias G. de Oliveira Roxo, Glycon de Faria Teixeira, Gerson de Faria Alvim, Mario da Silva Pinto, Anibal Alves Bastos, Alberto Ribeiro Lamego, Alberto Ildelfonso Erichson, Capper A. de Sousa e José Luis de Mello Junior.

# SUBSIDIOS GENEALOGICOS

## LXXXIII

(Para o "Correio Paulistano")

CARLOS DA SILVA  
(Do Instituto Historico e Geographico do São Paulo)

Aria Claudina Umbelina da Silveira, a que me referi na minha nota alludida, desta serie, e em outras, era irmã de Barbara Heliodora Gullermina da Silveira, e filhas, ambas, do dr. José da Silveira e Sousa e de d. Maria Josepha Bueno da Cunha. Foi casada com o coronel de milicias de Lavras do Funil, hoje cidade de Lavras, Minas, Mathias Gonçalves Moinhos de Vilhena, que passou, por 1785, a morar na freguezia de Santo Antonio do Val da Piedade da Campanha do Rio Verde, mais tarde o pueco Campanha da Princeza e, depois, simplesmente Campanha.

Esse coronel de milicias Mathias Antonio Moinhos de Vilhena (filho, a quem informa pessoa conhecida, alla ascendencia portugueza e hespanhola. Da seu casamento com a irmã d. "Herirola da Inconfidencia", a deixou apenas dois filhos, sendo um delles o major Mathias Antonio Moinhos de Vilhena, nascido em 1801 e fallecido em 1886. O maior, que ficou localizado em Campanha, ali casara com Escolastica Joaquina de Oliveira Carvalho, filha de tenente Domingos de Oliveira Carvalho e de Brígida da Silveira. São dore os filhos do maior e de d. Escolastica, sete homens e cinco mulheeres: 1.º — Tenente-coronel Domingos Oliveira Carvalho de Vilhena, casado com Maria Ursula, filha do coronel José Antonio de Freitas Lisboa e de Maria José de Vilhena Braga. Com uma filha desde casal Domingos-Maria Ursula, foi casado Antonio Gomes de Moraes, natural de Archa, desde 1836, em 1858, com d. Maria de Moraes, mineiro, que residia em Archa até 1863, data em que voltou para Minas, e ali ficou até morrer aos 74 annos, em 1895. Antonio Gomes de Moraes é o pae do dr. Domingos de Vilhena Moraes, formado em direito aqui em São Paulo, onde reside actualmente, professor de direito no Collegio Universitario, depois de o ter sido em São Carlos, na Escola Normal Secundaria, em Ribeirão Preto, no Gynasio Estadual, e aqui, na Escola Normal da praça da Republica. O dr. Domingos de Vilhena Moraes é autor de varios trabalhos didacticos. 2.º — O segundo filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).

3.º — O terceiro filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).

4.º — O quarto filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).

5.º — O quinto filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).

6.º — O sexto filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).

7.º — O sétimo filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).

8.º — O oitavo filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).

9.º — O nono filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).

10.º — O décimo filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).

11.º — O décimo primeiro filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).

12.º — O décimo segundo filho do maior e de d. Escolastica foi o desembargador João Bráulio Moinhos de Vilhena, formado na Faculdade de Direito aqui, em 1858, nome muito notado na magistratura brasileira. Foi casado com Manuela Augusta, filha do dr. João Capistrano de Macedo Alkmin, igualmente nascido em Minas e aqui formado em 1834, e de Maria Ribeiro. Essa d. Manuela Augusta Alkmin de Vilhena devia ser, ao que me parece, irmã do dr. João Capistrano Ribeiro de Alkmin, natural de Minas Geraes, formado em direito em São Paulo, em 1860 e que foi juiz municipal em Silveira, o qual era casado com Maria Joanna Rodrigues, irmã do general dr. Antonio Candido Rodrigues e do padre João José Rodrigues, que foi vigário de Jundiahy (ver Silva Leme, "Genealogia Paulistana", volume VI, titulo "Godoy's", paginas 79-80).</







## A Bahia catholica aos catholicos paulistas

**CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL A IMAGEM DO SENHOR DO BOMFIM. OFFERTA DOS BAHIANOS A S. PAULO**

Como ainda ninguém esqueceu, quando do Congresso Eucarístico Nacional de Recife, em setembro de 1939, a peregrinação levou consigo desta capital 13 "fac-similes" da veneranda imagem da Conceição padroeira do Brasil, que se venera no seu santuário de Aparecida do Norte neste Estado, para serem oferecidas aos Estados do Norte e do Nordeste, como testemunho da fraternidade cristã e católica que une solidamente toda a nossa gente brasileira.

A maioria dessas venerandas imagens foi entregue em Recife aos srs. arcebispos e bispos ali reunidos por ocasião do memorável II Congresso Eucarístico Nacional, ao passo que as que eram destinadas a Pernambuco, Parahyba, Bahia e Macaé foram directamente ao povo e às autoridades eclesiásticas e civis. Os paulistas que tiveram a felicidade de compor aquela peregrinação e que assistiram às calorosas manifestações de alegria, de piedade e de gratidão de governantes e governados, quer do mundo eclesástico quer do mundo civil, quando da entrega daquelas imagens, guardam na memória toda a comovente beleza da recepção festiva que aquelas capitais fizeram à Nossa Senhora da Conceição Aparecida e do carinho com que os seus ofertantes foram agasalhados pelas autoridades e pelo povo das quatro capitais.

Recife, no dia em que os paulistas iam deixar o seu lindo porto, por intermédio do seu Ilustre Prefeito Municipal os brindou com o oferecimento de artístico "fac-simile" da excelentíssima padroeira sua, carinhosamente por eles transportada até esta capital, e que se acha na igreja da Boa Morte, enquanto se constrói a igreja matriz da paróquia da Aclimação, Nossa Senhora do Carmo, especialmente criada pelo sr. arcebispo metropolitano para perpetuar a gratidão dos catholicos paulistas aos seus irmãos na fé do grande Estado nordestino, pois que no seu altar-mor como oraga da paróquia será enthronizada a linda imagem da padroeira de Recife.

Não é aqui necessário serem recordadas as magníficas festas com que o povo e as autoridades de João Pessoa, Recife e Macaé, receberam a imagem da padroeira do Brasil e os seus portadores; mas é bem o momento de se dizer da brilhante e ruidosa manifestação do clero e do governo e do povo bahiano naquella memorável dia, um domingo de setembro, em que a peregrinação paulista se comoveu até as lágrimas, diante da piedade e do carinho do povo de Salvador, recebendo e transportando em triumpho a imagem da Conceição Aparecida para enthronizá-la na igreja de Conceição d'Praia após soleníssimo "Te-Deum Laudamus".

É interessante recordarmos aqui o que ouvimos de um peregrino paulista, testemunha do inolvidável espectáculo de civismo e de fé dos bahianos. Este peregrino ia pela primeira vez ao Norte, e assim, não conhecia particularidades dos seus portos e cidades.

Quando algo chuveiro, a meio dia, quando foi possível deixar o "Pedro I", atracado ao cais, teve dolorosa manifestação: desembarcaram num deserto de gente, raros os transeuntes, todo o movimento comercial paralisado. Seu coração se entristeceu e pensou: "A quem nós vamos entregar a nossa querida imagem da padroeira do Brasil, da qual com saudades nós vamos nos separar?"

A 14 horas, o tempo se fizera mais claro e a cidade alta desciam phalanges e mais phalanges de tudo que a Bahia conta de mais illustre em sua cultíssima sociedade, por outro lado, por todos os recantos da cidade baixa os magotes vinham as suas classes laboriosas, o seu povo humilde e piedoso podendo então dizer-se que nas praças e ruas da cidade estava reunida toda a Bahia de nobres tradições na historia religiosa e civil do Brasil.

O Interventor Federal cercado dos seus auxiliares, o Prefeito Municipal, autoridades civis e militares, homens e mulheres do povo, ao lado das mais distintas senhoras da alta sociedade de São Salvador, formaram ao lado do clero illustre da mais velha metropole eclesiastica do Brasil, para constituir uma das mais bellas procissões de que temos memoria, diz o peregrino paulista que assistiu essa magnífica manifestação de fé, que não fundo se arrou no coração dos paulistas.

Formando o cortejo, as senhoras bahianas disputaram a honra de carrear o andor com a imagem de N. S. Aparecida, que num verdadeira apothéose foi conduzida à igreja da Conceição da Praia, onde foi cantado solenissimo "Te-Deum", fazendo-se

ouvir por essa ocasião um dos mais illustres dignitários do clero bahiano, para produzir bello discurso, no qual exaltou a qualidade da alma paulista e o papel de São Paulo, ao lado da Bahia, batalhando pela patria e pela fé christã através dos seculos, desde os dias da catechese até a era presente.

E, agora, passados 16 mezes desse notavel acontecimento da vida catholica nacional, os bahianos vêm ainda commover a nossa gratidão pelo que já haviam feito, numa embaixada a esta capital, para nos offertarem o "fac-simile" da veneranda imagem do padroeiro do seu Estado, o Senhor do Bomfim, em retribuição da preciosa offerta dos paulistas, a imagem da padroeira do Brasil. E' bem de se ver que São Paulo, catholico, em peso, virá se postar hoje no longo da avenida Rangel Pestana, para receber triumphalmente o magnifico e expressivo brinde que aquellos irmãos na fé nos vêm trazer.

As autoridades eclesiasticas de São Paulo estão a postos para que seja realmente triumphal a grande procissão que receberá a imagem na estação do Braz, para conduzi-la à Cathedral nova, onde permanecerá até domingo, dia 12, quando será levada à igreja da Boa Morte, para ali ficar exposta à veneração publica até que seja construída a nova matriz da paróquia que o sr. arcebispo deliberou crear especialmente, para ali enthronizá-la como o seu excelso patrono.

A recepção da imagem sagrada do Senhor do Bomfim será, em procissão luminosa, pois que a chegada à estação do Braz se dará ás 20 horas, devendo os fiéis munirem-se de velas para formar um imponente cortejo.

### Funeraes de um piloto "yankee" pertencente à R. A. F.

LONDRES, 9 (H.). — Realizaram-se, hontem, os funeraes do official piloto Philip Leckrone, um dos componentes do esquadrão aéreo de combate norte-americano denominado "Águia", que integrava as forças da R.A.F.

O enterro teve lugar na aldeia de Churtyard, nas proximidades do aerodromo da R.A.F., onde Philip Leckrone actuava. Foram prestadas honras militares ao morto. O piloto norte-americano morreu em um accidente de aviação no domingo passado.

A embaixada dos Estados Unidos, em Londres, enviou um a bandeira norte-americana que cobriu parte do atau-de que também se achava envolto no pavilhão da Union Jack.

Leckrone foi um dos innumeros pilotos voluntarios norte-americanos chegados à Grã-Bretanha, logo depois do inicio das hostilidades, juntando-se ás forças da R.A.F. Foi, primeiramente, destacado para uma esquadilha de combate "Spitfire". Depois de ter tomado parte em varios combates aéreos, durante o ultimo outono, no decorrer dos quaes derrubou um aparelho adversario, Leckrone soube da formação de um esquadrão aéreo de combate composto de norte-americanos e immediatamente pediu permissão para integrar-se na nova unidade aérea.

Philip Leckrone tinha 28 annos de idade e nasceu em Salem, no Estado de Illinois, nos Estados Unidos.

### Empresas polonezas que passam para os alemães

LONDRES, 9 (Reuter). — Sabe-se, por informações de circulos autorizados, que a Alemanha vem transferindo, systematicamente, para a mão dos alemães, todas as empresas polonezas.

Assim, foram transferidas à firmas alemãs todas as fabricas de tecidos de Lodz, Bielek e Tomscow.

### ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Cirurgia, constando o seguinte:

a) Posse da nova directoria da Secção. Ordem do dia: 1.º — Dr. J. M. de Camargo e academico J. Gonzaga de Carvalho. — Congresso da medicina cervical por glicos. 2.º — Prof. S. Hermínio Junior. — Volvo por torção da alça sigmoide. Papel da mesenteriotomia retratili na pathogenia dos volvos sigmoideos.

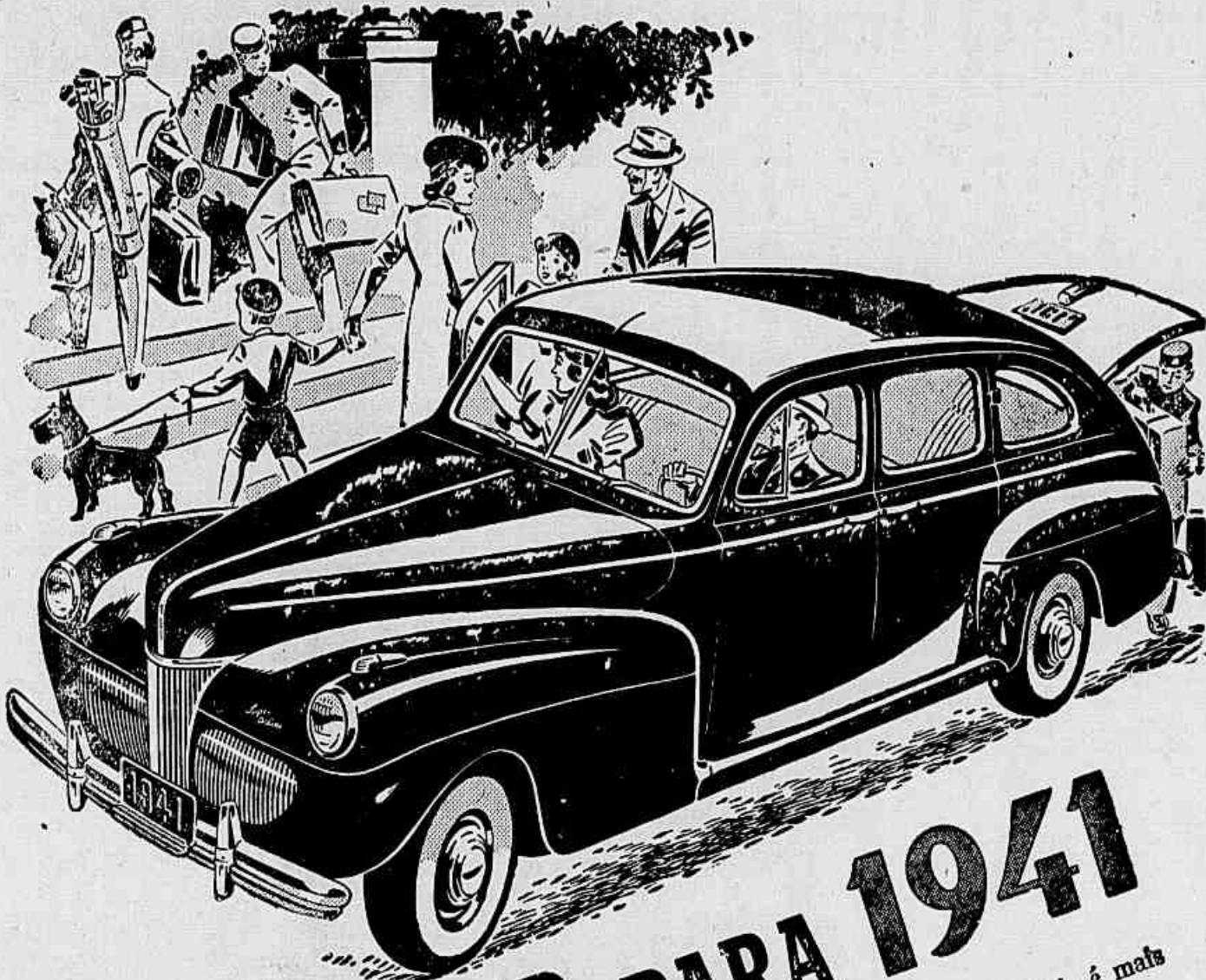
### Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios: Gracia, rua Tietê, 313; dr. Maria A. Hage, av. Paulista, 2.151; Domingos Gregolin — rua João Pereira, 1.689; Bispo Theodorico — rua Tamandaré, 704; Função: Balança; Paulo Theodoro dos Santos — rua Tangará, 8.

### RIO DE JANEIRO

#### SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

A Succursal do "CORREIO PAULISTANO", no Rio de Janeiro, transferiu a sua sede para o EDIFICIO D' "A NOITE", á Praça Mauá n.º 7 — 13.º andar, salas 1302, 1303 e 1324. Telephones: 43-9917 e 43-9918.



# AINDA MAIOR PARA 1941

• Um simples olhar ao novo Ford lhe dirá que é maior, em todos os sentidos. A distancia entre os eixos é maior; a distancia entre as molas é maior; o comprimento é maior; a largura é maior; o interior é maior; o assento é maior... é um grande carról. E, com todo este aumento de espaço, Ford apresenta, também, um aumento em conforto,

em segurança, em economia! Seu molejo é mais confortável, sua marcha é mais suave, seus interiores são mais belos e mais luxuosos, sua manutenção é mais economica. Examine, quanto antes, este carro sensacional. Conheça o melhor e mais belo Ford até hoje produzido, depois de 38 annos de consagração, por mais de 28 milhões de possuidores satisfeitos!

COMPARE, COMPROVE E COMPRA UM

# FORD

PARA 1941

OUÇA O PROGRAMA FORD, TODOS OS DOMINGOS, NA RADIO CULTURA, (PRE-4), DAS 20,30 ÀS 21 HORAS.

### INSTRUCCÃO E SELECCÃO DOS NOVOS AVIADORES GERMANICOS

BERLIN, 8 (T. O.). — A "T. O." informou-se hoje a respeito dos detalhes sobre a seleção e instrução de novos aviadores alemães.

Apesar de supportar a aviação germanica, actualmente o peso principal das operações bellicas, o marechal Goering, ao contrario da Inglaterra, não se vê na contingencia de elevar o limite da idade para os pilotos dosapparelhos de bombardeio pesados, pois existe excesso de forças novas. O limite da idade para os pilotos dos referidos apparelhos é de 17 annos a mais elevado, ainda, para os aviadores de caça e reconhecimento, bem como Stukas. Ha superabundancia de gente moça e instruída. Demais, o tempo de instrução para cada piloto foi augmentado de um para dois annos.

Mantem-se em estrito segredo o numero dos novos pilotos germanicos, que, cada anno, são sufficientemente instruídos para a Guerra, mas é certo que aspiram ser aviadores muito mais jovens do que os necessarios, conforme as informações oriundas dos circulos militares. Estes esclarecem, ainda, que o marechal Keitel viu-se na contingencia de estabelecer o limite de inscripções, afim de pôr em norma a extraordinaria affluencia de candidatos. Somente são ministradas lições aéreas aos que demonstram boas condições e aptidão physica recommendavel, recebendo, durante o primeiro anno, apenas instrução aérea geral, girando de preferencia em torno da parte theorica. Adquirem os recrutas conhecimentos de aerodinamica, physica e bellicas, assim como exercicios fundamentais de acrobacia aérea normal. Deve acrescentar-se a isso o conhecimento de instrumentos meteorologicos, cartographia, navegação e disposições juridicas vigentes sobre a aviação, assim como quaes os recursos de que deverão lançar mão em caso de accidente.

Terminada esta parte de ensino, o

aviador passa à 2.ª parte, ou seja, ao segundo anno de construção, realizando seus treinos emapparelhos de melhor classe. Demais, ha instrução solidaria de voos sem visibilidade, radio e radiogoniometria.

Essa etapa termina com a entrega do titulo de piloto de aviação e a primeira qualificação de voo sem visibilidade. Este titulo geral de piloto é requisito previo para a formação especial de guerra que requer um prazo de outros 6 a 8 mezes e de 12, nos casos especiais. O cyclo de instrução é conscienciosamente longo e isso porque cada piloto e observador, radio-telegraphista, metralhadores, etc., da aviação alemã, devem reunir a maior capacidade de technica à mais completa experiencia de voos antes de afrontar os perigos da luta.

### A misteriosa morte da aviadora Johnson

STOCKHOLMO, 9 (T. O.). — Em toda a Inglaterra, considera-se como um mysterio a morte da famosa aviadora Amy Johnson, que pertencia ao corpo feminino da aviação britannica. Vontade domingo ultimo em um novo apparelho, partindo de uma fabrica de aviões para um campo de aviação militar, cahindo antes de alcançá-lo, na desembocadura do Tamisa. O cadaver da aviadora não foi encontrado até agora. O mysterio do caso está em depolimentos de testemunhas, que affirmam que, ao cahir o avião, achava-se elle tripulado por um piloto, que, até agora, não foi identificado. O official, que pretendeu realizar os serviços de salvamento na desembocadura do Tamisa, subiu num bote, morrendo pouco depois. As buscas não conseguiram descobrir os restos do apparelho. Tudo isso tem dado origem aos mais fantasticos boatos na capital londrina.

### Interdiclado no porto de Buenos Aires o navio esthoniano "Kajak"

BUENOS AIRES, 9 (H.). — Attendendo a pedido do vice-consul da Esthonia nesta capital, o juiz federal interditiou o navio esthoniano "Kajak", hontem chegado a esta capital e atracado no porto novo.

Para tal fim, o juiz enviou officio à policia maritima, ordenando que sejam tomadas medidas de vigilancia para garantir a segurança do barco e sua tripulação e impedir qualquer tentativa de actos de sabotagem contra o mesmo.

Como se sabe, o commandante do navio "Kajak" negou-se a entregar seu barco ás autoridades sovieticas quando da incorporação da Esthonia à U. R. S. S., continuando a navegar com o pavilhão esthoniano.

### Condemnado à morte um dos assassinos do lider syrio Chahbandar

DAMASCO, 9 (H.). — A Corte de Justiça de Damasco condemnou à morte o autor principal do assassinato do dr. Chahbandar, bem como 5 de seus complices.

O dr. Chahbandar, depois de ter sido um dos grandes líderes da independencia syria, havia adherido no inicio da guerra à autoridade do mandato francez. Nos primeiros dias do mez de julho foi assassinado por dois individuos que foram consultados.

O inquerito revelou que o ex-líder da independencia da Syria havia sido condemnado à morte por uma organização terrorista. Tres chefes do partido do bloco nacionalista, todos os tres ex-presidentes do conselho da Syria, srs. Djemil Mardam, Luftafar e Saadallah-jabari foram objectos de certa suspensão, em vista de sua recente fuga para o Irak. A corte de justiça encarregada de julgar os 4 revela os absolventes, entretanto.

### COBRANÇA JUDICIAL DA DIVIDA ACTIVA DA FAZENDA PUBLICA

PEDIDA A PUBLICAÇÃO DO PROJECTO SOBRE O ASSUMPTO AFIM DE QUE POSSA RECEBER SUGGESTOES DOS INTERESSADOS

RIO, 9 (Da nossa succursal — Via Vasp). — O dr. Randolpho Chagas fez à Associação Commercial do Rio de Janeiro a seguinte comunicação a respeito da cobrança judicial da divida activa da Fazenda Publica: — "Em janeiro do anno findo, foi nomeada uma comissão para estudar a remodelação dos serviços de cobrança amigavel e executiva da divida activa da União. A presidencia desta comissão technica coube merecida e acertadamente ao illustre dr. Francisco Sá Filho, proveito procurador geral da Fazenda Publica e, sem favor, uma das nossas maiores autoridades em direito fiscal. Durante dois annos que tive a honra de presidir o Primeiro Conselho de Contribuintes, quando de sua instalação, coube-me a satisfação de tê-lo ao meu lado, como digno representante da Fazenda, sendo que as suas eruditas orações constituiram excellente cooperação para as decisões do Conselho, que em phase inicial, firmavam jurisprudencia administrativa. Estou informado, pessoalmente, pelo embaixador dr. Sá Filho que o projecto do diploma relativo a cobrança da divida activa da Fazenda Publica já foi enviado aos srs. Ministros da Justiça e da Fazenda.

Trata-se de assumpto de alta relevancia e nesse sentido, solicito do sr. presidente a nomeação de uma comissão de directores desta casa com urgencia para pedirem aos dois dignos titulares das pastas da Justiça e da Fazenda para que façam publicar o projecto, afim de que, dentro de um prazo razoavel, reciba sugestões tendentes a tornarem mais claros os textos e mais facil a execução dos dispositivos do direito a constituir-se. Devo ainda lembrar e — o facto já tem sido

aqui debatido — que o vigente decreto-lei n.º 906 de 17 de dezembro de 1938, tem acarretado vexames e dificuldades, de graves consequências, para os contribuintes. Basta mencionar que pelo artigo 62 a citação inicial para solução do debito é feita por mandado para que o contribuinte pague incontinenti e se não fizer, pelo mesmo, mandado se procederá a penhora.

Muitas vezes o contribuinte exhibe o talão provendo o pagamento de quantia constante do mandado, perfeita quitação passada pelo fisco, o que não basta para responder a execução do mandado. Deste modo o contribuinte que já obteve quitação da Fazenda Publica passa pelo vexame de ter seus bens penhorados para pagamento de uma divida evidentemente paga.

Confiemos no trabalho da comissão presidida pelo dr. Sá Filho, mas a publicação do projecto offerecerá oportunidades para apresentação de sugestões.

O presidente, sr. Ferreira Guimarães, acha que o assumpto é, realmente de grande importancia não só para o commercio como para o país inteiro. A Associação Commercial vae se dirigir a respeito aos titulares da Justiça e da Fazenda.

### A chefia do Estado Maior da esquadra argentina

BUENOS AIRES, 9 (T. O.). — O capitão de navio Ramon Poch assumiu hontem a chefia do Estado Maior geral da esquadra argentina de alto mar, segundo comunica o Ministerio da Marinha.

**HOJE** A's 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,20 horas

Neste momento hiistorico que atravessamos, um grupo de homens audaciosos galvaniza a attenção da humanidade, inflammando-a com as suas façanhas "stop" cavalleiro errante, trovador, soldado da fortuna, surge neste scenario o CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.

**OPERA**  
UNITED ARTISTS  
O CORAÇÃO DA CINELANDIA  
RUA D. JOSE DE BARROS, 295 — PHONE 4-2121

Platêa	55000
Balcão	45000
112 entr.	35000

Noite:

Platêa	65000
Balc.	55000
Balc. 2.ª	45000
112 ent.	45000

WALTER WANGER apresenta  
uma espectacular  
produção de  
ALFRED HITCHCOCK  
o director de  
REBECCA

# CORRESPONDENTE Estrangeiro

FOREIGN CORRESPONDENT

JOEL MCCREA  
LARAINE DAY • HERBERT MARSHALL • GEORGE SANDERS  
ALBERT BASSERMAN • ROBERT BENHLEY

CINEDIA JORNAL Vol. 3 - N.º 65

PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 10 ANNOS



## AO CORRER DA PENNA...

Salatiel CAMPOS

## "VIDA DESREGADADA..."

Não é de hoje que, nas nossas apreciações quotidianas, apreciando o desenvolvimento das relações entre os clubes e os jogadores na vida profissional, temos acentuado o descalço por parte dos jogadores em face da vida social e da legislação trabalhista.

Soldado da campanha profissionalista, estamos à vontade para apreciar o regime que ali está, bem longe de que os comandados de Max Valentim desfilassem, para pôr cobro às explorações em que viviam os jogadores, vítimas da ganância e expertise de numerosos patões mal intencionados e que, infelizmente, agiam impunemente nos ambientes do velho "soccer" nacional.

Entretanto, já bem alto e talvez mais claro que nossas palavras, o recurso julgado terça-feira última, no Rio, pela 1ª Câmara do Tribunal de Apelação, figurando como agravante o jogador Renato Caldas Quintanilha e agravado o São Cristóvam Atlético Clube.

Em resumo, o caso, que abalou fortemente os círculos esportivos do Rio, é o seguinte: Aquele jogador profissional alegava haver contraído tuberculose pulmonar, por ter sido forçado a jogar, numa noite chuvosa, em defesa das cores do seu clube, apesar de conhecido pelos diretores do mesmo o seu estado de saúde, recentemente atacado de pneumonia, quando, integrando a equipe dos "cades", excursionava pelas Repúblicas do Prata. O departamento médico do São Cristóvam, aliás, disse já de ciência aos dirigentes daquela associação, em ofícios reservados.

Por esses motivos, e invocando a proteção da lei de acidentes no trabalho, propôs Quintanilha, no Juízo privativo, a competente ação. Citado, o São Cristóvam compareceu a Juízo, por seu procurador. A sua contestação, quanto se pode deprender do relatório hontem feito, levanta a preliminar da inaplicabilidade da lei citada aos jogadores de futebol, de vez que os clubes esportivos, fomentando o desenvolvimento da cultura física, não são comerciais, nem industriais, etc. No mérito, entre outras alegações, sustentou que a tuberculose não é doença profissional, e o Autor, se realmente a possui, a contraiu em consequência da vida desregada que levava.

Feita a prova e ouvido o dr. Curador de Acidentes, que opinou pela procedência do pedido inicial, o juiz em longa sentença decidiu ser o Autor carreador de ação, por não poder invocar, em seu benefício, a lei de acidentes no trabalho, e deixando, consequentemente, de examinar o mérito da causa.

Não se conformou o jogador Quintanilha e hontem foi decidido o agravamento que interpele a aludida sentença.

O desembargador José Antonio Nogueira, relator do feito e presidente da Câmara, submeteu, de início, a seus pares o exame da preliminar.

Em seu crêdo voto, s. ex. fez um histórico do que chamou "a idolatria pela actividade esportiva no mundo", para focalizar no profissional do futebol, tal como Keyserling, via no homem de esportes, "um trabalhador típico de nossa época". Não podia, assim em face de letra e do espírito da lei, deixar de abrigar, sob o seu prestígio, uma numerosa classe de trabalhadores, que fazem do futebol, não um esporte, como os amadores, mas uma verdadeira profissão, fomentando lucros com a exibição de seus jogos profissionais, devidamente contratados.

Nesse sentido, votou também, após judiciosas considerações, o revisor, desembargador Henrique Fialho.

No mérito, o relator deu provimento ao recurso, para condemnar o São Cristóvam a pagar ao seu antigo defensor, além da indenização de dez contos de réis e dos juros da mora, as despesas por elle feitas com despesa, tratamento e custas. O desembargador José Antonio Nogueira declarou, da prova existente nos autos, não se poder senão concluir pelo provimento do recurso. O desembargador Henrique Fialho opinou no mesmo sentido, frisando que a tuberculose pulmonar, somente na apreciação de cada caso concreto poderia ser admitida como molestia profissional.

Teve assim ganho de causa o atacante Quintanilha, cuja vida, se estiolou ao revés de uma molestia impiedosa e traiçoeira, que costuma victimar os jogadores imprevidentes que se collocam sob o mando de directores inconscientes.

## Em torno da formação do selecionado universitário de futebol

## Protestam os estudantes do Rio Grande do Sul contra a inclusão de elementos estranhos á classe universitaria

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A questão da organização do selecionado universitário que vai participar do campeonato sul americano de futebol a se realizar dentro de 30 dias na capital do Chile, parece que vai dar panos para mangas. Agora mesmo vem de surgir o primeiro protesto dos gaúchos, que foram sabedores de que o nosso quadro iria formado de elementos estranhos ao meio.

Além disso, hontem, destas cedeiras, noticiamos o embarque de Yustrich, Marín e Milani para São Paulo, onde se reunirão aos demais convocados para os ensaios preparatórios.

Como todos sabem o guarda do Flamengo, como os demais companheiros de viagem, não são universitários. E mesmo que pertencem a um centro universitário, os referidos elementos são jogadores profissionais, cuja condição não é desconhecida em nenhum sector esportivo do país.

Em face disto, julgamos que o protesto dos estudantes do Rio Grande do Sul deve merecer um estudo acurado, pois a continuar a questão não se emite a questão de quem defenderá o nosso nome em Santiago do Chile será de jogadores profissionais em sua maioria.

Seria, então, até aconselhável que a Confederação Brasileira de Desportos

## Retornando às Atividades

## O ROYAL ENFRENTARÁ A A. A. PERDIZES

Retornando às actividades esportivas depois das férias, o G. D. R. Royal disputará domingo, no campo da avenida Pacaembu, com inicio ás 14 horas, duas partidas com os quadros correspondentes da A. A. Perdizes.

O gremio royalino solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros, á hora costumeira.

O programa se compõe de duas provas: 1.ª prova: Campeonato Brasileiro de Velocidade — 1.000 metros — preliminares, repesagem, quartos de final, semi-final e final; 2.ª prova: Campeonato Brasileiro de Resistência — 100 kilometros. Os resultados destas provas servirão de indice para a nossa representação ao proximo Campeonato Sul Americano, que se realizará na capital uruguaia no mez vinzeiro.

Tomou posse hontem do cargo de presidente do Clube de Regatas Botafogo o sr. Augusto Frederico Schmidt, veterano esportista e poeta dos mais brilhantes da poesia nacional.

Terminou com grande brilhantismo a extraordinária prova de yachismo organizada pelo Fluminense Yacht Club, em disputa da "Taça Ilha Grande", a maior competição realizada no país.

A corrida foi toda ella feita sob ventos de nordeste e sudoeste, prevalecendo sempre com mais força o de leste, conhecido pelos maritimos sob a denominação de "Lesteada". Deste modo, até atingir o Farol de Pau a Pina, na Ilha Grande, todas as embarcações velejaram sob vento de popa, sendo a vela sob vento de popa, obrigando-as á vela e á grandes bordos, atingindo o alvo, como o "Procelaria", cerca de 40 milhas ao largo da costa.

O veterano Walter Heuer, do Yacht Club Brasileiro, conquistou a taça da Classe A, seguido do aspirante Oliveira Borges, da Escola Naval, cujos aspirantes demonstraram também boa forma e esplendida resistência, completando todos o diffíel e penoso percurso.

Na classe B, venceu o commandante Mauro Balloussier, pilotando o escalear "Galhardete".

O premio "Envelope do Correo" symbolisando a mala do Correo, transportada sempre pelo barco mais veloz, foi ganho pelo barco "Procelaria", que assim manteve o seu titulo.

## As partidas decisivas do campeonato brasileiro

## AS PROVIDENCIAS TOMADAS PARA O JOGO NOCTURNO DE SABBADO — O ENSAIO DOS CARIOCCAS — AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO O ARBITRO — PROVAVEL INCUMBENCIA A UM PERNAMBUCANO — VARIAS NOTAS

De accordo com as determinações da Federação Brasileira de Futebol, será realizada amanhã, sabbado, ás 21 horas, no Estádio Municipal do Pacaembu, a primeira partida da "série final" do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1940, entre as representações paulistas e cariocas.

Para esse importante encontro o sr. representante da F. B. F. tomou as seguintes providencias:

Preços — Serão cobrados os mesmos preços dos jogos anteriores, isto é: Cadeiras numeradas, 20\$000 — Entrada pela rua Itahy, portões 10 e 18. Archibancadas, 6\$000 — Entrada pela rua Itahy, portões 10 e 18.

Geraes, 4\$000 — Entrada pela rua Itapolls, portões 9 e 13 e portões da avenida Pacaembu.

Militares, 4\$000 — Entrada pela rua Itapolls, portões 9 e 13 e portões da avenida Pacaembu.

Convidados — Pelo portão n.º 16 da rua Itahy, terão ingresso os convidados da Federação Brasileira de Futebol e mais os portadores das permanentes distribuidas pela Liga de Futebol do Estado de São Paulo, cores: vermelha, azul e marrom; permanentes da imprensa e estações de radio, fornecidas pelo Estádio Municipal, de cor rosa.

Abertura dos portões — Os portões serão abertos ao publico ás 18 horas.

Transporte — O sr. representante da Federação Brasileira de Futebol, no intuito de facilitar o transporte do publico, providenciou junto ás empresas de transporte de passageiros, conseguindo o maior numero possível de vehiculos para o facil acesso do publico ao Estádio Municipal.

Auto omnibus — Servirão as seguintes linhas: "Pacaembu" ns. 106 e 107; "Avenida", linha 3, descendo na rua Goyas ou rua Pará; "Pinheiros", linha 61, descendo na rua Major Nathaniel; "Sumaré", linha 55, descendo na rua Major Nathaniel.

Bondes — "Avenida Angelica", linha 36, descendo na rua Goyas ou rua Pará; "Pinheiros", linhas 28 e 29, descendo na rua Major Nathaniel.

"Avenida", linha 3, descendo na rua Coronel Euzébio.

Venda antecipada de ingressos — As entradas acham-se já á venda desde as 9 horas da manhã, nos seguintes locais:

Liga de Futebol do Estado de São Paulo, rua Xavier de Toledo, 46, 2.º andar; Ao Cauchô, rua Libero Badur, 664; Ao Esporte Nacional, rua de São Bento, 256; Café Metropole, avenida São João, 554; Letteira e Café São José, largo de São Francisco, 30; Salão Brasil, rua Amaral Gurgel, 41; Salão Elite, praça do Patriarcha, 8; Casa Palmerio, rua do Carmo, 149 e Bar e Café Olympico, praça da Sé, 48.

O ENSAIO DOS CARIOCCAS

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Na noite de hontem no campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, treinou o selecionado carioca que depois de amanhã, sabbado, enfrentará, na capital bandeirante o quadro local na primeira partida da melhor de tres.

O ensaio não agradou, pois o quadro reserva estava pobre de valores individuais, razão pela qual o tecnico Oswaldinho resolveu aos 20 minutos do segundo tempo suspender o exercicio, quando o "placar" accusava uma vantagem de sete tentos a um a favor dos effectivos.

Os quadros submeteram-se á pratica de conjunto assim organizados: Effectivos: Thadeu (Alfredo no 2.º tempo) — Domingos e Oswaldo — Affonso, Zinzinho, Isais, Jayr, Carreiro, Zinzinho, Isais, Jayr, Carreiro, Zinzinho, Isais, Jayr, Carreiro.

Reservas: Jayr (no 2.º tempo Thadeu) — Norival e Machado — Octacilio, Dodô e Argemiro — Nelsinho, Romeu (Alfredo 1.º), Ozéas, Jorge e Hercules. Leonidas antes do ensaio foi examinado no departamento medi-

cana.

NOS DOMINIOS DO DIRECTORIA DE ESPORTES

O RIACHUELO, CAMPEÃO CARIOCA, VISITARA BREVEMENTE ESTA CAPITAL

RIO, 9 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — O gremio campeão carioca de dentro de breves dias excursionará á capital paulista, afim de cumprir um encontro com um quadro bandeirante em beneficio da Cidade das Meninas de S. Paulo.

Os meios cestobolísticos bandeirantes aguardam a exhibição do five carico, considerado hoje em dia o mais homogêneo conjunto do país.

Acompanhando a delegação do gremio de Monteiro de Rezende seguirá a equipe juvenil, campeã invicta da sua classe, que deverá participar da primeira partida do campeonato da cidade, por occasião da sua recente viagem á capital paulista.

Chefiando a embaixada do Riachuelo seguirá o sr. Arthur Silva Araújo, secretario geral do clube e elemento radicado nos meios esportivos da cidade, occupando presentemente o posto de bibliotecario do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa.

Corinthians Paulista

CONVOCAÇÃO DE CONSELHEIROS

O capitão Ayrton Salgueiro de Freitas, usando das attribuições que lhe foram conferidas pela Directoria de Esportes do Estado de São Paulo, convida para hoje, dia 10, ás 21 horas, com qualquer numero, o conselho deliberativo do Esporte Corinthians Paulista.

Tennis C. Paulista

REABERTAS AS AULAS DE GYM-NASTICA

Já se encontram em pleno funcionamento as seções de gymnastica do Tennis Clube Paulista, para senhoras e senhoritas, actividades que foram temporariamente interrompidas em virtude das festas de fim de anno.

HOMENAGEM ao dr. Decio Pedrosa

Realiza-se no proximo dia 11 do corrente, na Caverna Paulista, o almoço em homenagem ao dr. Decio Pacheco Pedrosa, que á Confederação Brasileira de Esportes Universitarios, a Federação Universitaria Paulista de Esportes e o São Paulo F. C. ofereceram a esse dr. Paulo, pela sua recente eleição para o cargo de presidente do clube mais querido da cidade.

Grande é o numero de pessoas que já adheriram a esse banquete, entre as quaes destacam-se os presidentes das associações universitarias, dos clubes filiados á Liga de Futebol de São Paulo e numerosos amigos e colegas de Decio Pacheco Pedrosa.

A comissão promotora constituida do dr. Piragibe Nogueira, presidente do Conselho do São Paulo F. C., José Gomes Talarico, presidente da C.B.D.U. e Cid Naves, presidente da F. U. P. E., estão recebendo adesões para essa homenagem pelo telefone 4-1477 (S. Paulo F. C.).

Formiguinhas caseiras

Se desaparecerem com o uso do unico producto liquido que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"

Encontr-se nas boas pharmacies e drograrias de São Paulo

## O hippismo em actividades

## A VETERANA PAULISTA E O NATAL

Tradição de grande valor moral para o hippismo bandeirante amador, é a festa que todo fim de anno a Sociedade Hippica Paulista realiza, para seu maior brilho e satisfação geral.

E' um grande incentivo aos pequenos hippos, que, amanhã, veremos grandes competições.

Trata-se de bonita e riquissima arvore de Natal, que se pôde apreciar na sua optima sede de campo, em Pinheiros, naquella occasião.

Na farta distribuição de brinquedos e doces á petizada, após o concurso hippico organizado, sempre em disputa de bellissimas taças.

O deste anno foi excellent, tendo-se assistido á disputa da "Taça Gringo", Gringo, denominando uma taça, patenteia a homenagem prestada a um dos bonitos e bons cavallos que tem participado dos varios concursos da Federação Paulista de Hippismo.

Sendo certo que tudo evolue sempre para melhor, veremos para o anno, naturalmente, essa bella e significativa festa dotada de maior brilho ainda, pois, no minimo, a Federação será convidada a participar assim como os co-filiados da Hippica.

Para a propria erlançada a satisfação será maior uma vez que maior numero de concorrentes á participação da disputa que, assim, terá abrangido o hippismo bandeirante em peso.

E' certo que uma participação e convite, á Federação e aos co-filiados da brilhante veterana paulista, trará amadores até do interior, com toda certeza, para competir, dado o facto de gozar a Hippica do mais solido e justo prestigio nos meios hippos de São Paulo e quiza do Brasil inteiro.

E não é para menos, pois, conta e tem contado sempre, em sua direcção, com as mais brilhantes intelligencias de nossa terra.

Ao demais, são quasi todos hippos de renome. Tanto é verdade que sempre souberam manter o melhor intercambio com todas as organizações congêneres, fazendo Ju's a estima e alta consideração. — DIAS NUNES.

## Campeonatos sul-americanos de nataçao e saltos

## A SEGUNDA COMPETIÇÃO PREPARATORIA INTER-CLUBES RIO-S. PAULO — SEU INICIO HOJE, A NOITE, NA PISCINA DO PACAEMBU' — COMO ESTÁ ORGANIZADO O PROGRAMA DAS PROVAS

As competições inter-clubes Rio-S. Paulo, preparatorias para os proximos campeonatos sul-americanos de nataçao e de saltos, terão seu inicio hoje á noite, ás 20.30 horas, na piscina do Estádio do Pacaembu, com a realização da 1.ª parte do torneio de nataçao, para o qual estão inscritos 6 clubes do Rio, 2 de Santos e 4 de S. Paulo.

O programma da noite de hoje, consta de 7 provas, do qual damos a relação, bem como os respectivos recordes:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre Homens

Rec. mundial: Peter Fick ... 56"4  
Rec. sul-americano, brasileiro e paulista: Willy Jordan ... 59"7

2.ª prova — 400 metros — Nado livre Moças

Rec. mundial: R. Heyger ... 5'06"1  
Rec. sul-americano e brasileiro: Piedad Coutinho ... 5'30"8

Rec. paulista: — Lieselotte Krauss ... 5'45"7

3.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Homens

Rec. mundial: A. Kiefer ... 2'24"0  
Rec. sul-americano e brasileiro: Paulo Fonseca e Silva ... 2'35"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Helmut von Schuetz ... 2'42"3

4.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Moças

Rec. mundial: H. Holzner ... 1'20"2  
Rec. sul-americano e brasileiro: Maria Lenk ... 1'20"5

Rec. paulista: Maria Lenk ... 1'24"2

5.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homens

Rec. mundial: J. Kasley ... 2'37"2  
Rec. sul-americano: C. Sós ... 2'46"4

Rec. paulista: Edgard Barbosa Arp ... 2'46"8

Rec. paulista: Willy Otto Jordan ... 2'52"4

6.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças

Rec. mundial: C. Kint ... 1'10"9  
Rec. sul-americano e brasileiro: Cecília Heilborn ... 1'19"4

Rec. paulista: Sieglinda Lenk ... 1'24"0

7.ª prova — 400 metros — Nado livre Homens

Rec. mundial: J. Medica ... 4'38"7

Rec. sul-americano: J. Dura-nona ... 4'56"0

Rec. paulista: Manuel da Rocha Villar ... 5'06"4

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"0

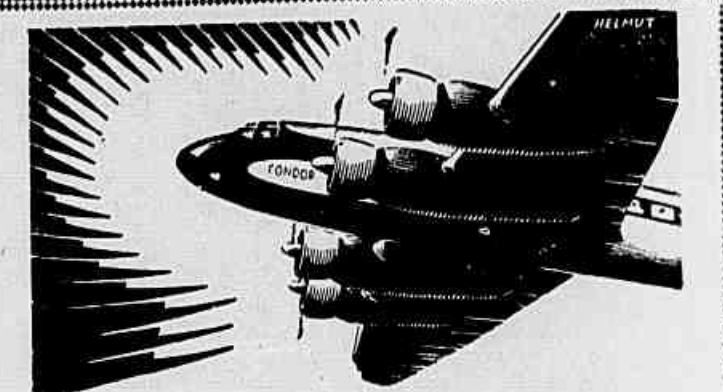
Rec. paulista: Nelson Reis de Almeida ... 5'09"







# SECCÃO COMMERCIAL



## PASSAGENS — CORREIO AEREO — ENCOMENDAS

**DOMINGOS:**  
São Paulo — Porto Alegre — Buenos Aires — Santiago

**SEGUNDAS:**  
São Paulo — Matto Grosso — Bolívia — Peru  
São Paulo — Curitiba — Itajahy — Florianópolis — Porto Alegre

**QUARTAS:**  
São Paulo — Porto Alegre — Buenos Aires  
São Paulo — Curitiba — Itajahy — Florianópolis

**QUINTAS:**  
São Paulo — Rio de Janeiro — Recife — Teresinha — Belém do Pará

**SEXTAS:**  
São Paulo — Curitiba — Florianópolis — Porto Alegre

**TERÇAS e SABBADOS:**  
São Paulo — Rio de Janeiro

## SYNDICATO CONDOR LTDA.

SUCCURSAL DE SÃO PAULO  
RUA ALVARES PENTEADO N.º 72 — Telephone 2-7919

Colações por 60 kilos:	Exportação:
Branco-crystal .....	Rio Grande do Sul .....
Demerara .....	Europa .....
Mascavinho .....	Consumo diário — 500 sacas de 80 kilos.
Mascavos .....	

## MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 9.	Fechamento	Hoje	Fech. ant.
(Comtelburo).			
Assucar para entrega:			
Janerio .....	1.97	1.97	
Março .....	2.00	1.99	
Maio .....	2.04	2.03	
Julho .....	2.08	2.06	

## ALGODÃO

15 kilos		Mattas, tipo 3 .. ..	Nomina
CONTRACTO "A"		Idem, tipo 5 .. ..	Nomina
ABERTURA		Paulista, tipo 3 .. ..	35\$000 a 35\$
Algodão em rama — Tipo 5		Idem, tipo 5 .. ..	Nomina
	Comp.	Vend.	
Janerio .. .. .	445800	—	
Fevereiro .. ..	445800	455800	

## MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 9.	Hoje	Fech. ant.
(Comtelburo).		
Abertura às 12.30:		
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.73	8.71
Norte do Brasil Fair American Fully Midling Universal "Standard" 1935	8.73	8.71
American Futures para:		
Março .....	8.33	8.30
Maio .....	8.33	8.30
Julho .....	8.33	8.30
Outubro .....	8.33	8.30
Dezembro .....	8.18	8.16
Janerio de 1942 .....	8.16	8.08

## MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 9.	Hoje	Fech. ant.
(Comtelburo).		
Abertura às 12.30:		
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.73	8.71
Norte do Brasil Fair American Fully Midling Universal "Standard" 1935	8.73	8.71
American Futures para:		
Março .....	8.33	8.30
Maio .....	8.33	8.30
Julho .....	8.33	8.30
Outubro .....	8.33	8.30
Dezembro .....	8.18	8.16
Janerio de 1942 .....	8.16	8.08

## MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 9.	Hoje	Fech. ant.
(Comtelburo).		
Abertura às 12.30:		
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.73	8.71
Norte do Brasil Fair American Fully Midling Universal "Standard" 1935	8.73	8.71
American Futures para:		
Março .....	8.33	8.30
Maio .....	8.33	8.30
Julho .....	8.33	8.30
Outubro .....	8.33	8.30
Dezembro .....	8.18	8.16
Janerio de 1942 .....	8.16	8.08

## MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 9.	Hoje	Fech. ant.
(Comtelburo).		
Abertura às 12.30:		
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.73	8.71
Norte do Brasil Fair American Fully Midling Universal "Standard" 1935	8.73	8.71
American Futures para:		
Março .....	8.33	8.30
Maio .....	8.33	8.30
Julho .....	8.33	8.30
Outubro .....	8.33	8.30
Dezembro .....	8.18	8.16
Janerio de 1942 .....	8.16	8.08

## MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 9.	Hoje	Fech. ant.
(Comtelburo).		
Abertura às 12.30:		
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.73	8.71
Norte do Brasil Fair American Fully Midling Universal "Standard" 1935	8.73	8.71
American Futures para:		
Março .....	8.33	8.30
Maio .....	8.33	8.30
Julho .....	8.33	8.30
Outubro .....	8.33	8.30
Dezembro .....	8.18	8.16
Janerio de 1942 .....	8.16	8.08

## MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 9.	Hoje	Fech. ant.
(Comtelburo).		
Abertura às 12.30:		
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.73	8.71
Norte do Brasil Fair American Fully Midling Universal "Standard" 1935	8.73	8.71
American Futures para:		
Março .....	8.33	8.30
Maio .....	8.33	8.30
Julho .....	8.33	8.30
Outubro .....	8.33	8.30
Dezembro .....	8.18	8.16
Janerio de 1942 .....	8.16	8.08

## MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 9.	Hoje	Fech. ant.
(Comtelburo).		
Abertura às 12.30:		
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.73	8.71
Norte do Brasil Fair American Fully Midling Universal "Standard" 1935	8.73	8.71
American Futures para:		
Março .....	8.33	8.30
Maio .....	8.33	8.30
Julho .....	8.33	8.30
Outubro .....	8.33	8.30
Dezembro .....	8.18	8.16
Janerio de 1942 .....	8.16	8.08

## MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 9.	Hoje	Fech. ant.
(Comtelburo).		
Abertura às 12.30:		
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.73	8.71
Norte do Brasil Fair American Fully Midling Universal "Standard" 1935	8.73	8.71
American Futures para:		
Março .....	8.33	8.30
Maio .....	8.33	8.30
Julho .....	8.33	8.30
Outubro .....	8.33	8.30
Dezembro .....	8.18	8.16
Janerio de 1942 .....	8.16	8.08

## MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 9.	Hoje	Fech. ant.
(Comtelburo).		
Abertura às 12.30:		
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.73	8.71
Norte do Brasil Fair American Fully Midling Universal "Standard" 1935	8.73	8.71
American Futures para:		
Março .....	8.33	8.30
Maio .....	8.33	8.30
Julho .....	8.33	8.30
Outubro .....	8.33	8.30
Dezembro .....	8.18	8.16
Janerio de 1942 .....	8.16	8.08

## CINCOENTENARIO DA REPUBLICA

Interessante retrospecto da lavoura do illustre jornalista  
**LUIS SILVEIRA**  
sobre A CONTRIBUICAO DE S. PAULO NA PROPAGANDA, IMPLANTACAO E CONSERVACAO DO REGIME.  
Um volume, com illustrações ..... 5\$000  
A VENDA NO ESCRITORIO DESTA JORNAL

### CAFÉ

**DISPONIVEL.** — Este mercado funcionou firme, com bons negocios em bases quasi sempre majoradas, de \$500 a \$1500 por 10 kilos. Todas as qualidades foram igualmente procuradas, não se tendo expandido mais os negocios somente por efeito da maior resistencia dos vendedores. As vendas realizadas na praça, no disponível, em 8 do corrente, somaram 57.705 sacas, segundo o Syndicato dos Corretores.

**ENTREGAS DIRETAS.** — Multo firme, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 22\$500, 23\$500 e 23\$500 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvas e de gosto Rio, a serem entregues em partes egues, respectivamente em janeiro corrente, de fevereiro a junho e de julho a dezembro do anno em curso.

### MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.	Sacas
Paulista .....	6.200
Central .....	—
Barra Funda .....	—
Armazens S. Caetano .....	—
Sorocabana .....	—
Braz .....	—
Regulador São Paulo .....	10.200
Regulador Santos .....	—
Arm. Reg. Campo Limpo .....	—
Total .....	16.400

### BALDEADAS

Desde 1.º do mez .....	Sacas
Desde 1.º de julho .....	143.693
Em igual periodo do anno passado:	3.055.267

### ENTRADAS

Em 8 .....	Sacas
Desde 1.º do mez .....	11.813
Desde 1.º de julho .....	3.805.839
Em igual periodo do anno passado:	854

### EXISTENCIA

Em 8 .....	Sacas
Desde 1.º do mez .....	1.749.223
Desde 1.º de julho .....	4.217.779
Em igual periodo do anno passado:	40.033

### DESPACHOS

Em 8 .....	Sacas
Desde 1.º do mez .....	34.890
Desde 1.º de julho .....	229.484
Em igual periodo do anno passado:	4.423.258

### EMBARQUES

Em 8 .....	Sacas
Desde 1.º do mez .....	6.529
Desde 1.º de julho .....	168.385
Em igual periodo do anno passado:	5.937.887

### CAFE DE TROCA

Em 8 .....	Sacas
Desde 1.º do mez .....	38.040
Desde 1.º de julho .....	130.270
Em igual periodo do anno passado:	5.843.435

### DISPONIVEL

Em 8 .....	Sacas
Desde 1.º do mez .....	57.705
Desde 1.º de julho .....	169.308
Em igual periodo do anno passado:	5.126.047

### TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 9.	Café paulista
Café paulista .....	406:293\$400
Total .....	460:293\$400

### CAFE DESPACHADO

SANTOS, 9.	Sacas
Vapor "Tonsbergjord" .....	15.701
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	3.032
Almeida Prado e Cia. ....	600
Para Vancouver: .....	750
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	575
Almeida Prado e Cia. ....	200
Hard Rand e Cia. ....	250
Almeida Prado e Cia. ....	200
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	125

### MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 9.	Sacas
Vendas conhecidas (sacas) .....	125700
Vendas (sacas) .....	315
MOVIMENTO GERAL	
RIO, 9.	
Entradas de hontem:	
Estrada de Ferro Central .....	8.741
Estrada de Ferro Leopoldina .....	3.869
Armazens autorizados .....	1.734
Total .....	14.394

### MOVIMENTO GERAL

RIO, 9.	Sacas
Entradas de hontem:	
Estrada de Ferro Central .....	8.741
Estrada de Ferro Leopoldina .....	3.869
Armazens autorizados .....	1.734
Total .....	14.394

### CAFE NA PRACA DO RIO

RIO, 9.	Sacas
Entradas de hontem:	
Estrada de Ferro Central .....	8.741
Estrada de Ferro Leopoldina .....	3.869
Armazens autorizados .....	1.734
Total .....	14.394

### ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 9.	Sacas
Vapor "Tonsbergjord" .....	15.701
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	3.032
Almeida Prado e Cia. ....	600
Para Vancouver: .....	750
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	575
Almeida Prado e Cia. ....	200
Hard Rand e Cia. ....	250
Almeida Prado e Cia. ....	200
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	125

### MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.	Sacas
Vapor "Tonsbergjord" .....	15.701
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	3.032
Almeida Prado e Cia. ....	600
Para Vancouver: .....	750
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	575
Almeida Prado e Cia. ....	200
Hard Rand e Cia. ....	250
Almeida Prado e Cia. ....	200
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	125

### UM LIVRO DE SUCESSO!

Já em 2.ª edição nas  
Livrarias:  
**UMA REPORTAGEM NA ITALIA**  
de  
**ABNER MOURÃO**

### ABNER MOURÃO

### MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 9.	Sacas
Preço do disponível, tipo 7/8 por 10 kilos .....	11\$500
Mercado — Firme .....	3.961
Entradas .....	108.355
Existencia .....	600 sacas.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 9.	Sacas
Preço do disponível, tipo 7/8 por 10 kilos .....	11\$500
Mercado — Firme .....	3.961
Entradas .....	108.355
Existencia .....	600 sacas.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS	NOVA YORK, 9.
(Comtelburo)	
Contrato Santos:	
Março .....	6.80
Maio .....	6.93
Julho .....	7.06
Setembro .....	7.15
Dezembro .....	7.22

### MERCADOS ESTRANGEIROS



## Associação Predial de Santos

SANTOS  
RUA AMADOR BUENO N.º 22

SÃO PAULO  
LARGO DA MISERICORDIA N.º 23  
4.º andar — Salas 401 e 402

Formação dos grupos 115.º, 116.º e 117.º (de 20.000\$, 30.000\$ e 40.000\$)

DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

Para solenizar a inauguração da sede própria, à rua Amador Bueno n.º 22, o que se dará hoje, às 20 horas, data em que a Associação Predial de Santos completa 37 anos de existência, resolveu a Diretoria fundar os Grupos 115.º, 116.º e 117.º, respectivamente, de 20.000\$, 30.000\$ e 40.000\$.

Os pretendentes poderão effectuar as suas inscrições, assignando no livro competente e pagando no acto a quota e a mensalidade respectiva.

Santos, 10 de Janeiro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES.  
Secretário.

## GENEROS

DISPONIVEL  
COTACÕES DA BOLSA DE  
MERCADORIAS  
Para lotes de 500 volumes:  
AEROZ

(Saccaria usada)  
(60 kilos).

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

Agulha beneficiada

Comp. Vend.

## Noticias do Interior

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 9.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

Com a sessão a realizar-se amanhã,

às 20 horas e seu novo edifício social,

à rua Amador Bueno, 22, a Associação

Predial de Santos, antiga e acreditada

Instituição de credito imobiliário,

inaugura as suas novas instalações,

naquelle predio, especialmente cons-

truido para o fim a que se destina.

Fundada em 10 de Janeiro de 1904,

fez hoje, também, amanhã, a passagem

do seu 37.º aniversário, devendo-se

a sua prosperidade a criteriosos admi-

nistradores de suas directorias, sempre

confiadas a elementos de destaque e

de reconhecido merito.

Durante esses trinta e sete annos

de vida, a Predial fundou 114 grupos,

no valor de 152 mil contos de réis,

tendo adquirido, para seus associados,

2.134 predios, o que diz bem da sua

contribuição ao desenvolvimento da ci-

dade. Com a construção desses pre-

dios, foram dispendidos 54.256 contos

de réis. Desse edificio, 1.100 já se

encontram quitados e de posse exclusi-

va dos associados.

Cada grupo fundado pela Associação

Predial é immediatamente formado,

com a procura rapida de todas as ma-

trículas. Por tal motivo, está a sua

directoria, no momento, organizando

mais tres grupos, no valor de 9.000

contos, o que vem elevar para 181 mil

contos o capital subscrito.

A primeira directoria da Associação

Predial de Santos, eleita em caracter

provisorio, foi constituída pelos srs.

coronel Ali Alves de Araújo, presiden-

te; José de Costa Barros Pereira

das Neves, vice-presidente; Delphinio

Stockler de Lima, 1.º secretario; João

Osoiro da Fonseca, 2.º secretario; Ara-

újo Isidoro de Carvalho, thesoureiro.

Em 18 de outubro de 1904, foi elei-

ta a primeira directoria efectiva, con-

stituída dos srs. Julio Gouveia, pre-

sidente; Virgilio C. de Oliveira, vice-

presidente; Domingos Avelino de Sou-

za, 1.º secretario; Estacio Marques, 2.º

thesoureiro; Isidoro de Carvalho, 2.º

thesoureiro; João Osoiro da Fonseca, pro-

curador; Antonio Militão de Azevedo,

fiscal.

Desde a sua fundação, exerceram a

presidencia da Predial, além dos já ci-

tados, mais os srs. Oswaldo Cochrane,

dr. Thomas Catunda, Arnaldo Ferreira

de Aguiar, Manoel Elias Reis e Sylvio

Pentecoste Guimarães.

A actual directoria, recentemente

eleita, exerce o mandato desde 1939.

Com a reeleição, compete-lhe dirigir os

destinos da Associação no decorrer do

biennio 1941-1942. Está a mesma as-

sim constituída: presidente, Oscar

Sampaio; secretario, Amador B. Fer-

nandes; thesoureiro, Joaquim Quadros.

Exerce, presentemente, o cargo de

engenheiro fiscal, o dr. Polydoro Bit-

tencourt, estando a gerencia entregue

ao sr. Antonio Garcia de Menezes.

A actual directoria tem tomado uma

série de medidas de largo alcance, ca-

bendo-lhe louvor da construção da

nova sede. O gescortino e o criterio

depois administração foi referendado

pelos associados, reelegendo os referi-

dos directores para o novo mandato.

A actual attenção dedicada à secção

de São Paulo e Santo André se tem

revelado no extraordinario aumento

de aquisição de matriculas. Durante

o anno de 1938, de conformidade com

um relatório que temos em mãos, fo-

ram adquiridas naquella das cidades

207 matriculas, contra 56 no anno de

1938.

No mesmo anno, foram construídos

14 predios e incorporados 9...

cunho official que emprestou a essa

realização, bem como a acolhida que

dispensou à sua delegação.

CASAMENTO — Realizou-se, hoje,

o enlace matrimonial da senhora

Leiza do Couto Gomes, filha do sr.

Raymundo de Alencar Gomes, e de d.

Elvira Gomes, com o sr. Eduardo Mu-

niz, filho do sr. Antonio Lourenço Mu-

niz e de d. Trindade Muniz. Foram

padrinhos, por parte do noivo, o

civil, o dr. Nicanor Ortiz e a profes-

sora d. Maria Angela Muniz e, da

noiva, o sr. Helio do Couto Gomes e

esposa, d. Zaira Gomes. A celebra-

ção, às 17 horas, na Igreja

serviram de padrinhos, por parte da

noiva, o sr. Henrique Soler, guarda-

mór da nossa Alfandega, e exma. se-

nhora, d. Emilia Soler e, por parte do

noivo, o sr. Waldomiro Muniz e exma.

senhora, d. Hilda Muniz.

UM DIA DE FESTA PARA O CA-

THOLICISMO PAULISTA

O dia de amanhã é de festa para o

catholicismo paulista, pois assignará

a chegada a Santos, da Imagem de

Nosso Senhor do Bomfim, copia fiel da

imagem milagrosa tão venerada no

Estado da Bahia. Representa ella, uma

carinhosa das catholicas bahian-

as nos paulistas. A referida imagem

é conduzida pelo vapor nacional "Ara-

ragua", que aportará a Santos, às

primeiras horas da manhã, devendo

atravessar o armazém 5, por volta das

8 horas.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Aracaju e escalas, en-

trou, hoje, em nosso porto, o vapor na-

cional "Comandante Capella", com a

passageiros de 3.ª classe para Santos

e 62 em transito.

Entrou, hoje, em nosso porto,

vindo de São Francisco, o vapor na-

cional "Atlantico", conduzindo em

transito, para o Rio de Janeiro, 1 pas-

sageiro.

VAPOZ PORTUGUEZ, "QUANZA"

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

Sob o commando do capitão Raphael

20 CONTOS DE REIS PARA A

SANTA CASA

A



## NUMERO AVULSO

Dias úteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600  
ASSIGNATURAS:  
Para o interior do país, anno, 65\$000; semestral, 35\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 10 de Janeiro de 1941

## TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia ..... 2-0842  
Redactor-Chefe ..... 3-4632  
Escritorio e Expediente ..... 2-0803  
Publicidade e officinas ..... 2-6242  
Redacao ..... 2-6241

## Proseguem os preparativos in- glezes para a tomada de Tobruk

AS DEFESAS ASSIM COMO OUTROS OBJECTIVOS MILITARES DAQUELLA CIDADE FORAM ATACADOS COM VIOLENCIA PELOS AVIOES BRITANNICOS — OFFICIALMENTE DIVULGADA A NOTICIA DE QUE 100 AVIOES ITALIANOS, QUE SE ENCONTRAVAM NUM AERODROMO, FORAM BOMBARDEADOS — NOVAS TACTICAS DE GUERRA EMPREGADAS PELOS TEUTOES DESORIENTARAM OS ADVERSARIOS — OUTRAS NOTICIAS

CAIRO, 9 (Reuter) — Communica-se oficialmente que proseguem de modo rapido os preparativos para a tomada de Tobruk.

### ATACADAS AS DEFESAS DE TOBRUK

CAIRO, 9 (Reuter) — O Alto Comandamento da RAF no Oriente Proximo distribuiu hoje o seguinte comunicado official:

"Nossas unidades de bombardeio voltaram a golpear violentamente os esquadres inimigos pousados em sua base, nos aerodromos e campos de pouso da parte oriental da Libia.

El Gazala, Marbuta, Tmimi e Benina foram atacadas com rara violencia, bem como Benghazi e Tobruk.

Em Marbuta, os nossos aviões executaram ataques a vôos baixos ao aerodromo local.

Em El Vel, um aparelho "Savola" foi incendiado ficando outros danificados. Dois aparelhos de bombardeio "Savola 79" pousados no aerodromo de El Gazala também foram atacados. Um deles sofreu avarias graves, enquanto o outro saiu inutilizado.

Em Benina, cerca de 100 aviões inimigos, que se achavam no solo, foram alvejados com extrema violencia. Numerosos desses aparelhos foram destruidos e outros avariados. Sete "Savola" de bombardeio, pousados no aerodromo de Tmimi, foram vistos quando eram inteiramente devastados pelas chamas.

Um ataque a Benghazi foi particularmente violento. Quatro ou cinco navios ali ancorados foram atingidos em cheio por diversas vezes, tendo as bombas inglesas provocado ainda diversos incendios nas alfândegas locais.

Durante o dia de hontem, os nossos aviões de bombardeio atacaram ainda as defesas de Tobruk e outros objectivos militares ali existentes.

Combates italianos, que se achavam a nordeste de Jarnub, foram atacados pelas unidades de bombardeio e caça, as quaes causaram-lhes extensos prejuizos materiais.

Massah, na Erythra italiana, foi alvo dos ataques da RAF durante as noites de segunda e terça-feira ultimas. A estação hydro-electrica e a base de submarinos locais foram alvo de um ataque especial, resistindo-se incendios na base, provocados por bombas de alto poder explosivo.

### POUCOS OBJECTIVOS MILITARES ESCAPARAM AO BOMBARDEIO

CAIRO, 9 (Reuter) — Os resultados dos bombardeios da RAF e a sua pontaria podem agora ser avaliados ao redor de Bardia, onde apenas alguns objectivos militares, sem importancia, continuaram de pé, embora a cidade propriamente dita mal tenha sido tocada.

Dois generaes e 14 officiaes superiores italianos, que fugiram de Bardia, e que agora se encontram no Quartel General britannico, expressaram sua opinião a respeito dos bombardeios britannicos.

Um delles declarou: "Nenhuma força no mundo poderia ter resistido aos bombardeios ingleses. As granadas explosivas tão regularmente como o "tic-tac" do relógio que marcava a hora de Bardia".

Outro general italiano expressou sua profunda admiração a pericia com que a RAF limitou seus ataques ás defesas de Bardia, evitando a destruição da cidade.

### 100 AVIOES ITALIANOS BOMBARDEADOS EM AERODROMO

CAIRO, 9 (Reuter) — Annuncia-se oficialmente que a RAF bombardeou violentamente 100 aviões italianos no aerodromo de Benina.

### OS INGLEZES ATINGIRAM GAZALA

CAIRO, 9 (Reuter) — As tropas inglesas atingiram Gazala, entre 48 e 64 kilometros a oeste de Tobruk e ponto mais occidental atingido pela penetração britannica na Cyrenaica.

### RELATORIO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA

CAIRO, 9 (Reuter) — O alto comando da "RAF" no Oriente Proximo divulgou hoje um comunicado official extra, relatando operações extraordinarias das esquadilhas inglesas, que acompanharam passo a passo o avanço das forças de terra. Esse comunicado é o seguinte:

"A queda de Bardia apresenta a prova mais conclusiva do valor do apoio aéreo ás forças de terra, desde o inicio das hostilidades.

"Prisioneiros de guerra relataram o effeito desmoralizador e a violencia dos bombardeios britannicos durante os ultimos dias.

"A opposição aérea italiana foi praticamente insignificante nos dias 3 e 4 do corrente, mas augmentou no dia 5. Os aviões de caça da "RAF" e os esquadres australianos aceleraram o desafio e destruíram 19 aviões italianos, perdendo um aparelho de caça e um de bombardeio. Esquadilhas da "RAF" acompanharam as forças imperiaes britannicas e atingiram Gazala, ponto entre 48 e 64 kilometros a oeste de Tobruk. Esse e o ponto mais occidental alcançado pelas forças britannicas avançadas na Cyrenaica.

Trinta e cinco aviões italianos foram encontrados no aerodromo local, todos elles inutilizados, em virtude dos ataques da "RAF" em vôo baixo.

"Durante a offensiva britânica no deserto occidental, foi consideravel o numero de aviões italianos destruidos no solo.

"O exercito britannico capturou 40 aviões italianos abandonados no aerodromo de El Adem, nas proximidades de Tobruk, além dos 35 capturados no aerodromo de El Gazala, todos inutilizados por completo. Isto explica a fraqueza da opposição aérea inimiga, durante os primeiros dois dias da batalha.

### COMMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS

ROMA, 9 (Stefani) — Eis o comunicado n.º 216, do quartel-general das forças armadas italianas:

"Na Cyrenaica, no "front" terrestre nada houve de novo a ser assignalado. Uma de nossas formações de unidades de assalto atacou um grupo de unidades mecanizadas inimigas destruídas de varios auto-blindados. Incursões aéreas foram realizadas pelos adversarios sobre Benghazi e Tripoli.

Na frente grega, houve actividade de patrulhas e acções de caracter local. Numerosas formações de nossas esquadilhas aéreas atacaram eficazmente concentrações de tropas e preparativos militares do inimigo; baterias e pontes foram atacadas por "Picchiattelli"; tropas foram metralhadas pelos nossos caças. Salónica foi bombardeada com evidente resultado. Durante varios combates, nossos aviões abateram em chamas 5 aparelhos de caça adversarios. Na Africa oriental, nada houve de importante a assignar.

O inimigo effectuou incursões aéreas sobre algumas de nossas bases na Erythra e na Somalia, sem causar danos. Um avião adversario foi abatido. Na noite passada, aviões inimigos, em diversas vagas, atacaram Napoles e Palermo. Em Napoles, numerosas bombas foram lançadas na maior parte sobre o mar; um navio-hospital foi atingido no porto e uma quinzena de casas, entre as quaes uma igreja, foram atingidas na cidade. Houve cinco mortos e cerca de trinta feridos. Em Palermo, não houve estragos de importancia nem victimas. Um de nossos torpedeiros, sob o commando do tenente de navio Nicola Nicolini, abor-

dou e poz a pique um submarino inimigo. Um de nossos submarinos, commandado pelo capitão de corveta Tosoni Pitoni, afundou no Atlantico um cargueiro de 3.600 toneladas e um cruzador auxiliar inimigo.

### OS BRITANNICOS EMPREGARAM NOVAS TACTICAS

LONDRES, 9 (Reuter) — Informa a "Agencia Franceza Independente": "Depois da entrada da Italia na guerra, a "Real Força Aérea" levou a effecto no Levante mais de dois mil vôos, destruindo mais de quinhentos aviões italianos.

Essa informação nos foi dada por um official do Estado Maior da RAF, no Oriente Médio, o qual, passando em revista dez semanas de operações aéreas na referida região, fez interessantes revelações a respeito dos exitos alcançados pela aviação britannica no deserto occidental.

"O exito alcançado pela RAF no deserto occidental foi em grande parte motivado — declarou o referido official — pelas novas táticas adoptadas, as quaes desorientaram o inimigo.

"Violentos bombardeios de aerodromos inimigos puzeram em duvida a segurança de suas bases e a situação dos bombardeios britannicos, o que foi demonstrado pela captura de aviões inutilizados no aerodromo de El Adem, na região de Tobruk.

Os "Hurricanes" foram utilizados não somente nos combates aéreos, mas também para os ataques a metralhadoras de alturas pouco elevadas contra os combolos motorizados, apanhando o inimigo de surpresa.

De outro lado, em consequencia da actividade dos "Hurricanes", os apparelhos de bombardeio italianos não puderam operar sem ser acompanhados por fortes escoltas de caças. E como

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

foi realizado um ataque contra Hamburgo, mas as condições do tempo eram más e desde então os apparelhos de bombardeio britannicos permaneceram nos seus campos de pouso, excepto feita dos ataques realizados á luz do dia e ao anoitecer sobre Brest, porto de bloquedo situado na França occupada, e contra navios mercantes inimigos ao largo das costas europeas.

Passaram-se já tres noites em que a Grã Bretanha esteve livre de raides aéreos, desde a fracassada tentativa feita domingo pelos aviões alemães de repetirem a sua proeza da semana anterior em que foram atacados grandes incendios em Londres.

Atribue-se ás más condições atmosféricas o facto da "Luftwaffe" não poder atacar os aerodromos do continente nestas ultimas noites. Todavia, foram levados a effecto alguns raides, por aviões isolados, durante a luz do dia, quando o perigo de decolagem e aterrisagem é menor.

Os primeiros exitos alcançados pelos nossos caças foram os ataques ás bases navaes do Reich, foram annunciados hoje. Um desses aparelhos interceptou

## Posto a pique pelos alemães o submarino francez "Narvol"